Gazeta DO INTERIOR

Ano XXXI | N.º 1652 | 19 de agosto de 2020 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.60 € (IVA inc.) | Email: redaccao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

EM CONCURSO INTERNACIONAL

Parque do Barrocal é finalista

› pág. 5

EDUCAÇÃO

Politécnico prepara ano letivo com atividades presenciais

› pág. 7

VILA VELHA DE RÓDÃO

Senhora da Alagada tem transmissão *on-line*

› pág. 11

PROENÇA-A-NOVA

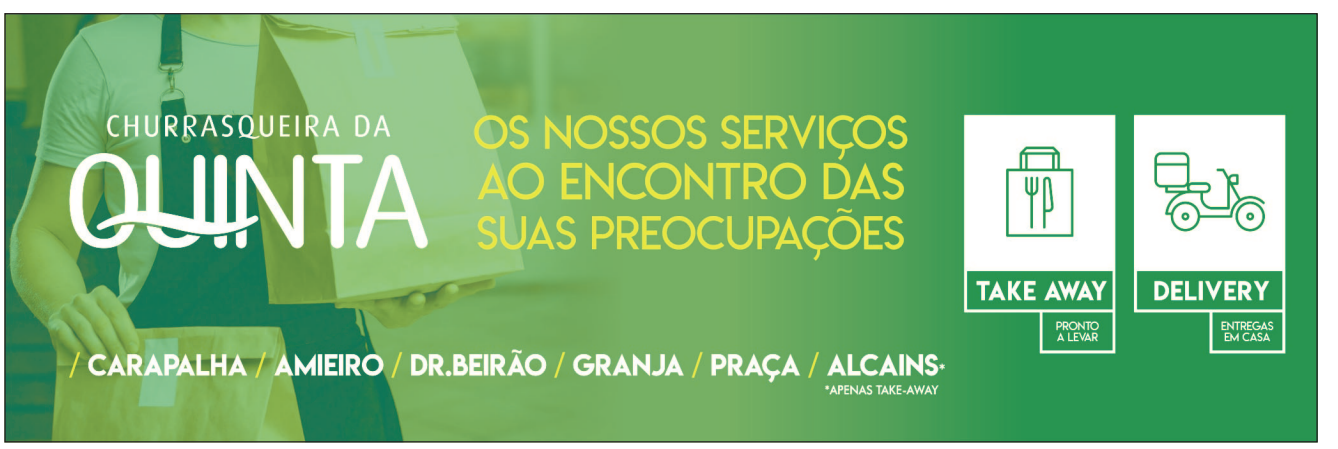
Incêndio de julho queimou 466 hectares de floresta

› pág. 8

IDANHA-NOVA

Concelho já tem 40 parceiros do Geopark Naturtejo

› pág. 9



Gazeta DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redaccao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Laceiras, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dioní-sio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Balonas, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazetadointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional,SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

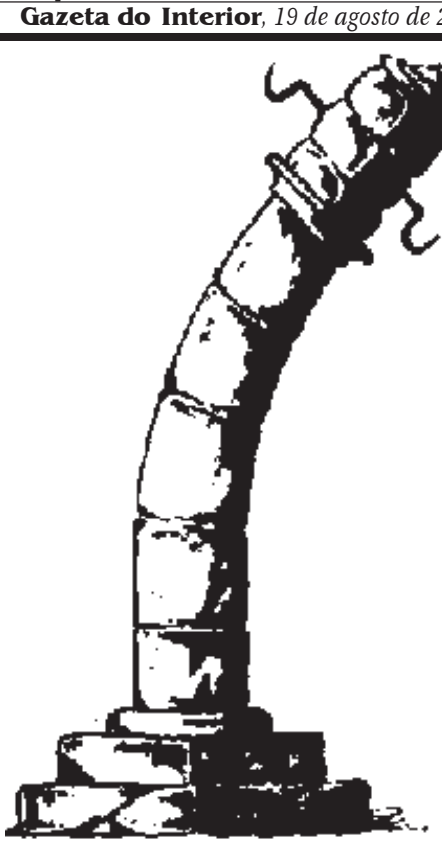
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90



ADIANTADO

A Torre do Relógio, em Castelo Branco, já há vários dias que apresenta uma hora que não corresponde à real. Na verdade, quem olhar para os vários mostradores depressa descobre que estão adiantados mais de 15 minutos. *Pelourinho* não deixou de reparar neste desfasamento temporal que, afinal, é fácil de solucionar, pois apenas é suficiente que alguém acerte o relógio.

Apontamentos da Semana...

João Carlos Antunes

ADIVINHAM-SE TEMPOS DIFÍCEIS OU PERIGOSOS para a democracia como nós a conhecemos desde que nos foi devolvida pelos capitães de Abril. Olhávamos para os países nossos companheiros de viagem na construção europeia e surpreendia-nos a ascensão de uma extrema-direita fascista e não democrática, a cavalgar a onda do populismo e nacionalismo, que sabia aproveitar muito bem os novos recursos de comunicação pelas redes sociais para disseminar as suas ideias e, sem olhar a meios, construir toda uma rede de falsas noticias que iam ao encontro das fúrias e frustrações dos utilizadores para as multiplicar de forma exponencial. Pensávamos que isto era mal dos outros e que aqui o campo não seria fértil para fazer crescer esta (outra) peste. Estávamos enganados, como hoje sabemos. A entrada fulgurante do Chega de André Ventura está a causar mossa tremenda em toda a direita, como não se via desde 1974 e as suas bandeiras terão de ser claramente combatidas sem divisionismos pela esquerda. Uma parte do eleitorado do CDS, não todo que fique claro, encontra no Chega a vontade de mudança de regime e o regresso a um certo autoritarismo que julgam lhes vai trazer mais segurança, expulsando ou enfiando num gueto os outros, os diferentes. Deste modo, se as sondagens não mentirem, o CDS vai ter a vida difícil, muito difícil e vai ficar dividido entre respeitar as matrizes do partido fundado por Adelino Amaro da Costa e Diogo Freitas do Amaral ou tentar reter o eleitorado através do mimetismo com o Chega, esquecendo que nunca será o original, apenas a cópia. Mas o mais estranho e preocupante é a posição assumida pelo segundo partido mais votado, um partido sempre pronto para assumir a governação e que agora, pela voz de Rui Rio, considera a possibilidade de negociar com André Ventura, depois das eleições autárquicas, presume-se que em cima da mesa estará a colaboração ou mesmo formação de um governo no caso do PSD ganhar as próximas legislativas. E não é a única voz do partido a defender esta posição, o líder madeirense Miguel Albuquerque até comparou o Chega ao CDS na sua fundação, o que revela uma ignorância tremenda. Mas se Rui Rio levar para a frente a sua posição, está a cometer um erro suicidário. Está a por a sua assinatura na credibilidade do movimento, está a dar uma garantia aos seguidores de Ventura de que o seu voto não será inútil, que o voto no Chega o pode levar à esfera do poder e influenciar a governação. Certamente que da parte do PSD haverá bom senso, sensibilidade democrática e respeito pela grande maioria dos seus militantes e eleitores.

A minha Gazeta

por Mafalda Catana

Beatriz Inês

O meu nome é Beatriz Inês, tenho 19 anos, sou natural de Castelo Branco e estudo na Escola Secundária Nuno Álvares.

G de GRUPO
Sou da opinião que tudo se torna mais fácil em grupo, não só pela partilha de ideias, mas também pela riqueza que é o trabalho de equipa e entreajuda.
A de AMOR
É o motor do ser humano e devia ser a finalidade de tudo o que fazemos no dia a dia.
Z de ZELO
Por todos os que me são próximos.
E de ESPERANÇA
Dizem que é a ultima a morrer e concordo plenamente. Enquanto há esperança há vida.
T de TRADIÇÃO
Por trás de cada tradição há uma história e uma razão de ser e o mais interessante é que há tradição em tudo o que nos rodeia e nem damos conta.
A de ARTE
É basicamente tudo o que existe e uma forma de expressão seja de que maneira for.

D de DESPORTO
Inevitável para manter o corpo e a mente sã.
O de OBSERVAR
Tudo o que nos rodeia. Acredito que só assim é que nos podemos inteirar do que acontece à nossa volta e agir da melhor forma perante as adversidades.

I de IR
Simplesmente ir à descoberta do que ainda não conheço, abrir novos horizontes e viver novas experiências.
N de NATUREZA
Cresci a olhar a janela do quarto e só ver verde em redor. Tenho um enorme respeito pela natureza, pelo que nos oferece, pela sua grandeza e por ser onde encontro equilíbrio.
T de TENTAR
O "não" está sempre assegurado, portanto não custa muito tentar seja o que for. Acredito que é melhor levar com uma resposta negativa em cima do que ficar com um "podia ter feito isto" preso na garganta.
E de ESCUTAR
Saber escutar, não só os outros e aprender com o que têm a dizer e reter os ensinamentos que oferecem, mas também saber escutar a nós mesmos e as nossas opiniões para não sermos apenas um peixe que vai com a corrente.
R de RESPEITO
É um dos pilares de qualquer sociedade. Cada vez mais se fala de respeito e tolerância, o que é ótimo, quer dizer que há uma consciencialização cada vez maior, tenho é pena que na prática não seja bem assim.
I de IDEAIS
Todos temos os nossos ideais e opiniões em relação a tudo e devemos lutar por eles.
O de ORAÇÃO
Estar bem interiormente é fundamental na vida de cada um e para mim, que sou crente, a oração é imprescindível. Acho que é mesmo importante estarmos bem connosco mesmos, independentemente da crença e religião, pois quem diz oração diz reflexão, o importante é que cada um encontre a melhor maneira de se conhecer a si mesmo e um caminho a seguir.
R de REALIZAR
Está nas nossas mãos realizar todos os objetivos que temos em mente. Depende do tempo e esforço que lhes dedicamos.

Os textos são da responsabilidade dos autores que podem optar por seguir ou não o novo Acordo Ortográfico

MOSAICO CULTURAL

AO NOVO PRESIDENTE DA CÂMARA, O GRITO DE UM MORTO!

LOPES MARCELO

Partindo das importantes descobertas realizadas no Monte de São Martinho, ***Francisco Tavares Proença Júnior*** foi como um farol a iluminar os vestígios do nosso passado como comunidade albicastrense.

Arqueólogo reconhecido, com contactos e prémios internacionais notáveis no Portugal do inicio do século XX, seguindo o exemplo dos mestres arqueólogos franceses do seu tempo, assumiu como sendo o seu ***maior projecto de vida, a criação e a organização do Museu em Castelo Branco***, partindo da sua enorme colecção arqueológica. Com enorme coragem e generosa dedicação, empenhou-se nos estudos de arqueologia, sacrificou a sua formação universitária e, apesar de uma saúde débil, dedicou-se incansavelmente aos trabalhos de campo, na recolha e estudo de peças e artefactos antigos, tendo publicado dezenas de artigos de interpretação e divulgação. Prosseguiu incansavelmente o seu projecto de ***Museu para Castelo Branco***, praticamente sozinho, mal compreendido pela sociedade da sua época e pela própria família, que na senda de abastados antepassados, lhe destinava uma distinta carreira política.

A sociedade albicastrense da primeira década do século passado era muito conservadora e pré-conceituosa, dominada por uma estrutura social marcada por famílias de grandes proprietários rurais. Pontuava uma elite pouco esclarecida, concentrada nos seus interesses e empenhada em intensas disputas partidárias, desligadas da cultura local e do desenvolvimento do território e das suas gentes. ***Francisco Tavares Proença Júnior*** rompeu com estas amarras, lançando generosamente luz sobre o passado e tendo uma forte visão de futuro. Foi um visionário, questionador das normas e sonhador de novos projectos e desígnios. De facto, ainda muito jovem, com uma forte personalidade e vontade própria, tomou nas mãos o seu destino condicionado pela pior doença do seu tempo - a tuberculose - que o obrigou a vários tratamentos na Suíça e o marcou na maior parte da sua curta vida, pois o vitimou bastante novo, com trinta e três anos de idade, a 24 de Setembro de 1916.

A muito significativa dimensão social e cultural do seu contributo, a enorme importância do seu legado de que resultou a afirmação fundacional da arqueologia regional materializada no seu Museu oferecido a Castelo Branco, não se desvaneceram no tempo, mas antes, esbatidas as rivalidades políticas e sociais da sua época, mais se valorizou e engrandeceu, conforme ficou bem patente nas iniciativas da comemoração do centenário sua morte, promovidas pela Sociedade dos Amigos do Museu. Contudo, sempre entendi que a justa homenagem se deveria situar para além dos eventos e palavras de circunstância, sempre transitórias. Neste sentido foi proposto em 2016 e a Câmara Municipal de Castelo Branco aceitou, que fosse realizado um busto de homenagem e de modo a perpetuar a sua memória no ***Museu Francisco Tavares Proença Júnior de que foi generoso fundador***.

O busto do insigne doador e fundador do Museu foi encomendado, foi produzido, foi pago e recebido pela Câmara Municipal. E qual foi o destino dado a tal obra de arte que simbolicamente enaltece e celebra um dos mais notáveis albicastrenses? Não se sabe porquê, nem quais as razões ou desígnios culturais ou outros mas, de facto, ***foi remetido para arquivo morto, num escuro e esconso corredor das instalações da área não visitável da Biblioteca Municipal, onde repousa (certamente não em paz) esquecido, abandonado e incógnito há mais de quatro anos!*** Tem o novo Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco conhecimento desta inóspita e absurda situação? Por quanto tempo mais se vai prolongar a imposição deste exílio cultural da sua casa e na sua própria terra?

Num fortuito encontro com o ilustre busto, numa esquina do escuro corredor, pareceu-me notar-lhe o esgar de ***um triste e silencioso grito de indignação*** que rasgou em sobressalto de revolta a minha memória da sua generosa personalidade e do seu legado colectivo. Só a minha? Também a da sua ilustre família! Também a de muitos outros cidadãos e cidadãs que valorizam a cultura e respeitam a memoria colectiva da nossa cidade! Também, finalmente, a consciência cívica dos responsáveis pela cultura na Câmara Municipal, certamente. Acredito que a esperança não pode deixar de fertilizar a cultura da cidade.

RETALHOS DE AGOSTO 2020

MARIA DE LURDES GOUVEIA BARATA

1. ESTÁ ALÉM O MAR. De certeza. Mesmo que eu esteja a mais de duzentos quilómetros. *Além* é uma distância muito relativa, que se encurta ou alonga na nossa imaginação. A linha do horizonte dos dois azuis – o céu e a água – duma manhã de férias, límpida, descansa os olhos e a alma. Eu não estou *lá*, mas imagino-me nesse *além*. Interfere o absurdo intolerável, mas real, do vírus estúpido que contagia o quotidiano de toda a humanidade. É opção não ter ido molhar-me no mar, que tanto amo, respirar fundo as brisas da maresia, sentir essa carícia no rosto. É realmente uma opção em que me deixei chantagear pelo maldito do vírus.

2. -Olha, quem ela é! Conheci-a pela voz! O sorriso adivinha-se jovial **POR DETRÁS DA MÁSCARA**. Eu fico de testa franzida, hesitante, *mas eu não estou a conhecê-lo*, ele tira o chapéu, baixa a máscara num ápice e num ápice a repõe, *já sei quem é, isto da máscara, enfim*, somos dois velhos amigos (e não amigos velhos!) que só não caem nos braços um do outro, são as normas, nunca se sabe sobre a espreitadela aleivosa do vírus estúpido. Braço com braço, muito rápido o toque que substitui o abraço que nos apetecia. Vírus estúpido!

3. A máscara incomoda bastante no Verão, sobretudo no Verão sempre impiedoso de Castelo Branco O melhor é estar em casa… Mas **A MÁSCARA A DORMIR NUMA CAMA DE HOSPITAL** torna-se insuportável, o sono é intermitente, curto, desespera-se por não vir, estremeço em breves intervalos. Desvio a máscara, a ver se respiro e durmo, mas estou na cama do meio duma enfermaria de três pessoas e as minhas companheiras do lado começam a tossir e a espirrar, quero proteger-me, ponho a máscara, os gemidos elevam-se progressivamente de tom, vem a enfermeira a tentar acalmar, eu desejosa que chegue depressa a manhã depois da noite sem dormir, mas quero a luz do dia. De um dos lados voltará o *ó menina, ó menina* da *D. Maria*, que já faz algumas confusões. É contínuo o chamamento *ó menina, ó menina, ó 'nha mãe, ó 'nha mãe, quero a minha casa, eu sou pobrezinha ninguém me liga,* às vezes sou eu a menina, os dias sucedem-se, as longas tardes no quarto e eu tento sossegar a *D. Maria*, comecei a *adoptá-la* como parente, sossego-a, prometo que havemos de ir as duas para a nossa casa, *não acredita em mim?, acredito sim, menina, e se eu mandasse vir um avião que nos tirasse pela janela, queria vir comigo?, eu quero ir,* ela ri, eu rio, nós sorrimos, e eu vejo toda a doçura do sorriso da minha avó iluminando-a de suavidade e ternura (é impressionante a parecença dos sorrisos e da mímica!), os olhos bem castanhos riem também no rosto redondinho, ficando tão doce que me enternece. Olhamo-nos nos olhos e nenhuma desvia o olhar – uma cumplicidade afectuosa desperta tacitamente entre nós. À noite sossega um pouco, mas há outras que chama *ó Manéli, ó Manéli,* vai subindo o tom e vem a enfermeira, outras devem sossegá-la com algum medicamento, mas eu não durmo na mesma, ou durmo como um soluço de intervalo e levanto- -me e vou à casa de banho sempre com o *Cajado* atrás de mim, que é o suporte de garrafas e garrafas de *soro & outros*, passou a integrar o meu corpo físico. Não como, não bebo, alimento-me do *Cajado*, é o ataque à grave infecção que me dominou – o estúpido do vírus não me apanhou até agora, mas o estúpido do vírus deve ter-me deitado mau olhado, só pode ser isso… faço dele o *bode expiatório*… Desejo tudo de bom à terna *D. Maria* e à outra companheira do lado com quem falava menos, com alguns gestos, porque era muito surda e um tanto ensimesmada. Esta pequena narrativa *hospitalar* poderia tornar-se bem mais dolorida ou azeda, mas não quero ir por esse caminho. Agora estou convalescente, em casa, e lembro quando o meu pai dizia de brincadeira que «não há melhor andar do que em casa estar». Sinto isso. A casa torna-se o espaço do nosso prolongamento identitário. Recantos falam dos nossos gestos, espaços falam do nosso viver os anos e os afectos.

4. A DESTRUIÇÃO DE BEIRUTE pelas duas tremendas explosões no princípio de Agosto faz-nos estremecer e perturba-nos, vem a revolta, porque houve incúria dos governantes responsáveis perante a *bomba-relógio* que o porto albergava. Essa irresponsabilidade trouxe dramas humanos, a morte, o luto, o desalojamento. Inquieta-nos cada vez mais a insegurança (nas mãos de tantos que governam) e lembro-me do perigo de Almaraz aqui tão perto. Mas fere-me igualmente o sofrimento de Beirute muito mais longe. A irresponsabilidade toca sempre perigos iminentes porque se encosta no comodismo de *tudo ao monte e fé em Deus*…

5. Mas vou **VOLTAR AO MAR** e à areia onde me sento para ficar longamente no vai-vem das ondas. E está a dar-me para uma observação sarcástica de um retalho de Agosto: lembro uma anedota do menino Joãozinho que estava na praia com a mãe e era cego (pelo menos nessa altura…) e a mãe dizia: Olha, Joãozinho, há meninos a brincar na praia, há gaivotas no céu, há um barco que passa lá longe, o mar está muito azul… e o Joãozinho: «Bem feita que eu não vejo! Bem feita que eu não vejo!» Achei que era adaptado ao desatino que se instalou na vida dos homens e aproveito para deixar um recadinho ao vírus estúpido: havemos de recuperar a nossa liberdade e a nossa harmonia!

Telmo Correia questiona Governo sobre GNR no Distrito

O deputado do CDS/PP Telmo Correia, numa pergunta dirigida ao ministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita, pretende saber se o membro do Governo "tem conhecimento, e confirma, a situação em que se encontra o efetivo e o edificado da Guarda Nacional Republicana (GNR) no Distrito de Castelo Branco".

Assim, Telmo Coreia pergunta "se existe algum plano de emergência para colmatar a falta de efetivos nos postos da GNR deste distrito, se o Governo prevê aprovar o plano para a admissão de efetivos nas forças e serviços de segurança ainda durante o ano de 2020, e que execução estima que o mesmo poderá ter neste ano, e também quais foram as admissões de efetivos, na GNR, que se registaram durante o ano de 2020".

Telmo Correia questiona ainda "qual o motivo pelo qual não foi ainda feita a mudança de instalações nos casos em que já há novos postos prontos no Distrito de Castelo Branco e para quando estão previstas obras nos postos mais degradados do Distrito".

As questões dirigidas ao ministro, segundo é adiantado, surgem depois de "terem chegado ao Grupo Parlamentar do CDS/PP denúncias de cidadãos, dando conta de preocupação com a situação da GNR no Distrito de Castelo Branco. As exposições referem a redução de horários nos postos de Unhais da Serra, Caria, Monsanto, Tinalhas, Zebreira e Alpedrinha, e demonstram preocupação pelo facto de o patrulhamento, que com frequência se verificava, ter deixado de ser percetível".

Para o CDS/PP "esta situação poderá, eventualmente, justificar-se pela falta de efetivos em número suficiente para manter os postos abertos e assegurar escalas, ou ainda pelo facto de o edificado de alguns se encontrar em muito más condições. Vejam-se os casos dos postos de Tinalhas, Unhais da Serra e Vila Velha de Ródão, sendo que neste último a autarquia vai avançar com as obras necessárias".

É também avançado que "tanto quanto o GP CDS/PP apurou, por exemplo, os postos de Alpedrinha e de Cebolais de Cima são muito antigos e degradados. No entanto, existem postos novos à espera de receber os militares, não havendo explicações do atraso na mudança".

Por outro lado é referido que "acresce que situações em que a patrulha é feita só com um elemento, o que implica ter de aguardar por reforços, se responder a alguma ocorrência, ou em que a patrulha de um posto tem de cobrir a sua área territorial e a dos postos mais próximos, já são consideradas normais, por falta de efetivos".

É igualmente destacado que "o Distrito de Castelo Branco é extenso, de muito baixa densidade populacional, sendo que em 11 concelhos seis deles têm apenas um posto da GNR, como são os casos de Proença-a-Nova, Oleiros, Penamacor, Vila de Rei e Vila Velha de Ródão. Se tivermos em conta que a (pouca) população do Distrito está muito espalhada pelo território e é na sua maioria uma população envelhecida e sem meios, e que as vias rodoviárias não são as melhores, verificamos que a situação é, realmente, motivo de preocupação".

SOLICITADORES

Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Rua de S. Miguel, Nº7, 1º andar C
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Esctº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Esctº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

NO CONCELHO DA COVILHÃ

Detido em flagrante por tráfico de droga

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) da Covilhã e do Posto Territorial do Teixoso, deteve, dia 15 de agosto, em flagrante delito, um homem de 22 anos, por tráfico de estupefacientes, no Concelho da Covilhã.

No decorrer de uma operação de prevenção e combate à criminalidade, os militares da Guarda abordaram o ocupante de um veículo que "adotou um comportamento suspeito perante a presença da GNR, pelo que foi realizada uma revista de segurança ao suspeito e uma busca ao veículo. Esta ação permitiu apreender 16 doses de *cannabis*, das quais algumas já estariam previamente divididas e acondicionadas em embalagens individuais".

A droga apreendida na operação

O detido foi constituído arguido e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial da Covilhã.

A ação contou com o apoio do Destacamento de Intervenção (DI) de Castelo Branco.

Judiciária detém suspeito de atear fogo na Covilhã

A Polícia Judiciária (PJ) identificou e deteve o presumível autor de um crime de incêndio florestal, ocorrido ao início da madrugada de 16 de julho, entre a Estrada Nacional 230 e a Povoação de Eirada, junto ao local conhecido como Nossa Senhora dos Milagres, na Covilhã.

A Judiciária da Gurada adianta que "o suspeito terá ateado dois focos de incêndio por meio de chama direta, com recurso à utilização de um isqueiro, num contexto de disputa pessoal por pontos de caça ao javali, em modo de espera, em período noturno".

O detido, com 24 anos, foi presente às competentes autoridades judiciárias, tendo-lhe sido aplicada, como medida de coação, a prisão domiciliária.

Duas pessoas identificadas por furtos em estabelecimentos comerciais

A Guarda Nacional Republicana (GNR) identificou uma mulher e um homem, de 38 e 31 anos, respetivamente, por furto no interior de estabelecimento comercial, no Concelho da Covilhã.

O Comando Territorial de Castelo Branco da GNR, através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) da Covilhã e do Posto Territorial de Caria, explica que, no dia 5, durante "uma ação de patrulhamento, os militares da Guarda foram alertados para um furto de máquinas de jogo num café, na localidade de Teixoso, e que os suspeitos tinham-se colocado em fuga num veículo. Durante a ação, foi possível apurar que os indivíduos eram suspeitos de terem efetuado mais um furto em café, na localidade de Borralheira. Foi efetuada uma busca em veículo, onde se destaca a apreensão de duas máquinas de jogo e dinheiro. O veículo que usaram para o transporte também foi apreendido".

Os suspeitos foram constituídos arguidos, tendo o condutor sido detido por desobediência por utilizar um veículo previamente apreendido e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial da Covilhã.

Homem detido por cultivo de droga

A Guarda Nacional Republicana (GNR) deteve um homem, de 59 anos, pelo cultivo de estupefacientes na localidade de Póvoa, Cernache do Bonjardim.

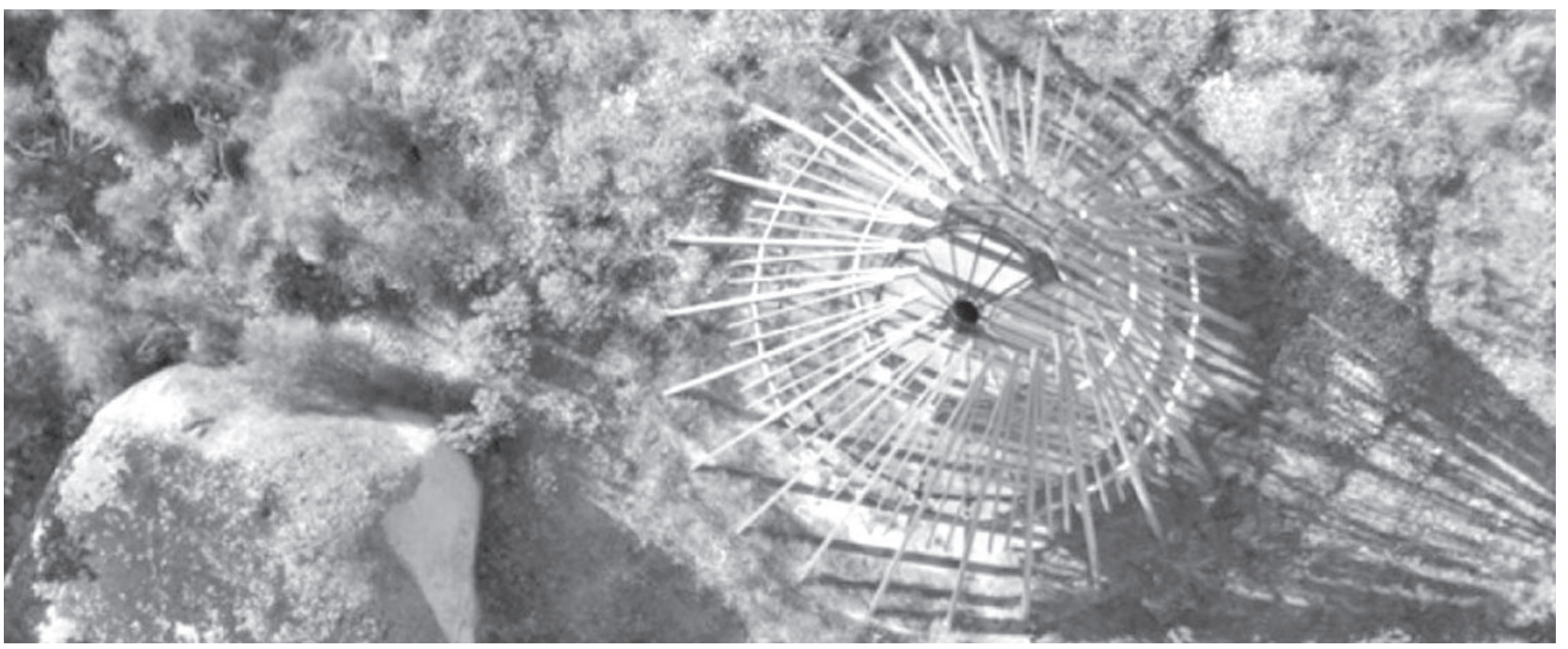
De acordo com o Comando Territorial da GNR, através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) da Sertã, no dia 12 de agosto, "na sequência das diligências policiais, foi recolhida a informação de que o suspeito teria na sua habitação uma plantação de *cannabis*, pelo que foi efetuada uma busca domiciliária, onde foram apreendidas 21 plantas de *cannabis* e 99 doses de *cannabis* prontas para consumo".

O detido foi constituído arguido e os factos foram remetidos para o Tribunal Judicial de Castelo Branco.

A ação contou com o reforço do Núcleo de Proteção da Natureza (NPA) da Sertã.

WORLD ARCHITECTURE NEWS AWARDS

Parque do Barrocal é finalista em prémio internacional de arquitetura



Barrocal compete com projetos de vários países a um prémio que divulga obras de arquitetura e arquitetura paisagista

O Parque do Barrocal, em Castelo Branco, está na *shortlist* do maior prémio internacional de arquitetura, o World Architecture News Awards – Wan Awards, na categoria *Urban Landscapes*.

O prémio internacional reúne projetos de todo o Mundo e elegeu o Parque do Barrocal para integrar a lista de oito finalistas provenientes de países como os EUA, México, Dinamarca ou Austrália.

Os Wan Awards decorrem há mais de 11 anos e têm como finalidade a promoção, o reconhecimento e a divulgação de projetos nos setores da arquitetura e arquitetura paisagística.

Os vencedores serão anunciados em novembro, numa cerimónia que decorrerá em versão digital.

O presidente da Câmara de Castelo Branco, José Augusto Alves, afirma que este "é um importante reconhecimento que vem realçar a qualidade do projeto e a sua importância para a dinamização e promoção de Castelo Branco a nível nacional e internacional".

O Parque do Barrocal está integrado nos territórios classificados do Geopark Naturtejo Mundial da UNESCO e da Reserva da Biosfera Transfronteiriça Tejo/Tajo Internacional.

O investimento da autarquia Albicastrense teve um valor de execução que rondou um milhão de euros.

ATÉ FEVEREIRO DE 2021

Castelo Branco recebe rastreio do cancro da mama

Castelo Branco está a acolher, até finais de fevereiro de 2021, um rastreio de cancro da mama promovido pelo Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC:NRC). A unidade móvel de mamografia digital está estacionado no Centro de Saúde de São Tiago e está a realizar exames de segunda a sexta-feira, das 8h45 às 12 horas e das 13h30 às 17 horas.

Recorde-se que em Portugal, anualmente, são detetados seis mil novos casos de cancro de mama, no entanto verifica-se uma diminuição progressiva da mortalidade e um aumento da taxa de sobrevivência, o que se deve, em parte, ao diagnóstico precoce através dos programas de rastreio. Este exame, deve ser repetido a cada dois anos e as mulheres têm a possibilidade do fazer de forma gratuita. A Liga Portuguesa Contra o Cancro o Cancro apela a todas as mulheres, com idade entre os 50 e os 69 anos, que participem no programa de rastreio.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES

A fotografia, esta quarta-feira, 19 de agosto, é rainha.

Assim, no Dia Internacional da Fotografia aproveite e… fotografe. Fotografe a família, os amigos, a natureza, os edifícios, seja aquilo que for, mas fotografe, porque mais tarde vai poder recordar e, certamente, descobrirá que o Mundo visto através de uma objetiva é diferente. Permite ver coisas que no dia a dia pura e simplesmente não reparamos, desde logo, porque estamos mais concentrados numa ação específica, mas também porque ao procurar o que fotografar é habitual descobrir pormenores que até aí tinham passado desapercebidos.

É o admirável mundo da fotografia, que faz parte da vida de todos, desde o momento em que somos fotografados pelos primeira vez e, depois, quando fotografamos pela primeira vez.

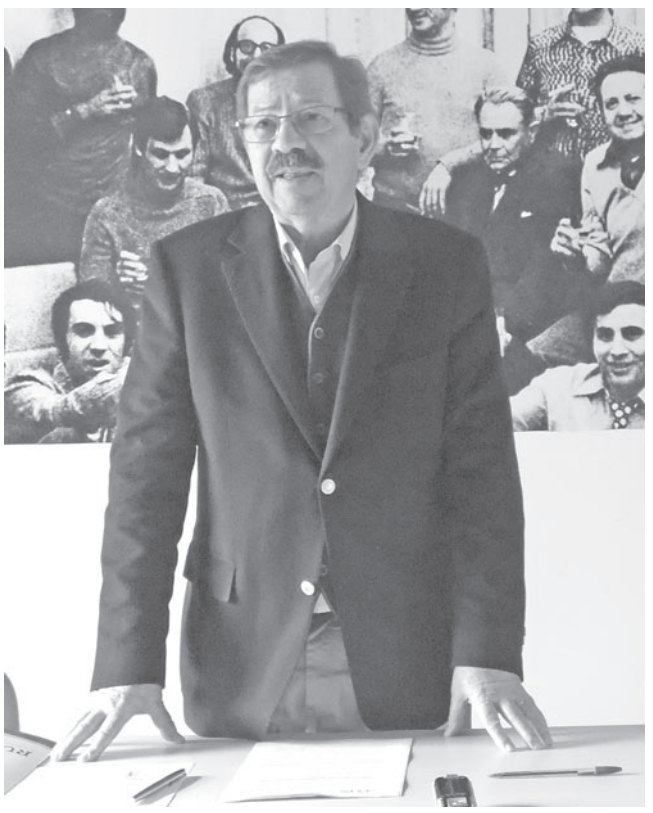
Um mundo que evolui muitíssimo ao longo dos anos. Desde a primeira fotografia até à atual, o abismo é fenomenal. Isto, no Mundo em que para fotografar já nem é preciso uma verdadeira máquina fotográfica, basta apenas um telemóvel, sendo este um dispositivo no qual a fotografia tem sido cada vez mais valorizada, o que se traduz numa qualidade de imagem cada vez maior e já muito próxima de uma verdadeira máquina fotográfica.

Claro está que uma boa máquina fotográfica continua a permitir fotografias de qualidade mais elevada e trabalhos diferenciadores, mas isso também exige outros conhecimentos que não são necessários num telemóvel. Seja como for, com mais e melhor equipamento aproveite e fotografe, vai ver que não se arrepende. Click!

COM PONTO ÚNICO DA ORDEM DE TRABALHOS

Comissão Política do PS analisa situação política no Concelho

Na reunião foi sublinhado que ainda é cedo para definir a posição nas eleições Autárquicas do próximo ano



Arnaldo Brás, presidente da Concelhia de Castelo Branco

A Comissão Política do Partido Socialista (PS) de Castelo Branco reuniu, dia 10 de agosto, tendo como ponto único da ordem de trabalhos a análise da situação política concelhia.

No decorrer da reunião, segundo é adiantado, "foram vários os militantes que usaram da palavra, sendo que a perda do mandato de presidente da Câmara de Castelo Branco, por parte de Luís Correia, e a consequente tomada de posse de José Alves estiveram em destaque".

É também avançado que "nas suas intervenções a grande maioria dos intervenientes manifestaram a sua solidariedade a Luís Correia e reconheceram e elogiaram o trabalho por si realizado, primeiro enquanto vereador e depois enquanto presidente da Câmara. Já relativamente a José Alves foram expressos votos de boa sorte e de indiscutível confiança no exercício das nas novas funções em que foi recentemente investido".

As recentes eleições para a Federação Distrital do Partido Socialista de Castelo Branco estiveram também em destaque, com "muitos militantes a felicitarem Leopoldo Rodrigues por ter aceitado o desafio de se candidatar a presidente da Federação Distrital, numa situação por todos reconhecida como muito difícil. Neste sentido foi salientado a vitória da candidatura que liderou, em seis das 10 concelhias do Distrito onde decorreram votações, com realce para os excelentes resultados alcançados na Concelhia de Castelo Branco".

Na reunião também "foram ainda formulados votos de congratulação pelo trabalho realizado, ao longo dos últimos 23 anos, por todos os autarcas do Partido Socialista em prol do desenvolvimento do Concelho de Castelo Branco. Considerando que no decorrer dos últimos tempos, sobretudo quando se tornou evidente a inevitabilidade da perda de mandato por Luís Correia, se ter verificado que há, dentro e fora do Partido, quem esteja demasiado ansioso em perceber como vai o PS de Castelo Branco posicionar-se para as eleições Autárquicas de 2021, a Comissão Política quis deixar bem claro que não tem pressa, que o PS de Castelo Branco não precisa de ter pressa, que a pressa não é, em nenhuma circunstância, boa conselheira".

Perante isto é sublinhado que o PS de Castelo Branco, "precisa, isso sim, de coesão, serenidade e estabilidade, para que se tomem as decisões certas e se façam as escolhas que se consubstanciem numa nova vitória eleitoral do PS no próximo ciclo eleitoral autárquico, sendo essa uma responsabilidade de todos os militantes. Ainda no que respeita ao próximo processo eleitoral autárquico foi reafirmado que a escolha dos candidatos às eleições Autárquicas do 2021 é uma competência da Comissão Política Concelhia, eleita no passado mês de janeiro, da qual a mesma não abdica em circunstância alguma, e que este processo de escolha terá lugar no segundo trimestre de 2021".

Isto para defender que o PS de Castelo Branco "não aceitará nunca qualquer manobra de condicionamento de um processo que vai ser conduzido por si, de acordo com as normas internas do Partido, e sobretudo, de acordo com os interesses dos Albicastrenses e do Concelho de Castelo Branco".

Na reunião foram ainda discutidas e votadas quatro moções, sendo adiantado que "três destas moções enformam estas ideias, tendo sido aprovadas por esmagadora maioria. A quarta, que recomenda ao presidente da Câmara, José Alves, que abandone o cargo de provedor da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco foi rejeitada também por larga maioria".

Francisco Fontes fala de fotografia na Fábrica da Criatividade

O próximo convidado da Conversa Comunitária no Século Vinte e Um, que se realiza na próxima sexta-feira, 21 de agosto, a partir das 18 horas, na Fábrica da Criatividade, em Castelo Branco, é o jornalista e fotógrafo Francisco Fontes.

Francisco Fontes nasceu em Rio Torto, Valpaços, Trás-os-Montes, em 1961.

Foi jornalista na LUSA – Agência de Notícias de 1988 a 2012, e delegado da Agência na Cidade da Praia, Cabo Verde, entre 2001 e 2004.

Coordenou ainda a Delegação Regional do Centro da LUSA, em Coimbra.

Do seu trabalho académico destaca-se a sua dissertação de mestrado em Comunicação Social, com o tema *Democracia, Direito à Informação: o encerramento das delegações do JN e do Público em Coimbra*.

Tem desenvolvido uma extensa programação cultural na divulgação da cultura Cabo-Verdiana em Portugal, especialmente nas áreas da música, artes plásticas e literatura.

A partir de 2016, dedica-se também à direção e produção editorial de obras literárias de escritores cabo-verdianos.

Fotógrafo, tem no seu currículo várias exposições individuais, das quais se destaca *Rostos da Música* (músicos cabo-verdianos) em 2015; e *Debaixo da Lava*, em 2014.

Francisco Fontes é ainda ativista de várias causas, entre elas as da ONG Ação para a Justiça e Paz (AJPaz) e da ONG ABI JAN (Cabo Verde), com ações de voluntariado e cooperação.

As Conversas Comunitárias no Século Vinte e Um realizam-se sempre no dia 21 de cada mês, e são uma parceria Alma Azul com a Fábrica da Criatividade e o apoio da Câmara de Castelo Branco.

Para a *Conversa* de agosto, e porque esta quarta-feira, 19 de agosto, se assinala o Dia Mundial da Fotografia, foram convidados alguns fotógrafos a apresentarem uma das suas imagens (só uma) para assinalarem simbolicamente a data, entre eles, Pedro Martins, atualmente fotógrafo na LUSA; Diamantino Gonçalves, colaborador regular do *Jornal do Fundão*; José Pio e Aniceto Godinho.

Comunidade de Leitores em Alcains recebe Joaquim Bispo

O Alcainense Joaquim Bispo é o convidado da Comunidade de Leitores em Alcains, que reúne no próximo domingo, 23 de agosto, a domingo, a partir das nove horas, na Ermida de Santa Apolónia, em Alcains.

O texto escolhido para a leitura e comentários é o conto *Obra de Misericórdia*, de Joaquim Bispo, e o autor, a viver em Odivelas, estará presente na sessão.

O conto *Obra de Misericórdia* está disponível para o envio gratuito através do endereço eletrónico elsa.ligeiro9@gmail.com.

Joaquim Bispo nasceu em Alcains, em 1948. Concluiu o Ensino Secundário no Liceu de Castelo Branco, atual Escola Secundária de Nuno Álvares e é licenciado em História da Arte, pela FLUL.

Profissionalmente trabalhou na *RTP*, até se reformar.

Iniciou-se na escrita em 2007 e coordena um Grupo de Escrita (contos) desde 2015. Publicou o conto *O cavalo que queria ser famoso*, na Revista Alma Azul # 10 e mensalmente publica um conto na revista *on-line* www.revistasamizdat.com e divulga todo o seu trabalho através do vislumbresdamusa.blogspot.com.

Refira-se que a Comunidade de Leitores em Alcains, desde junho, reúne ao ar livre e acolhe participantes de Escalos de Cima, Louriçal do Campo e São Vicente da Beira, com a finalidade que algumas das sessões, no futuro, se realizarem em outras freguesias do Concelho de Castelo Branco, promovendo assim o alargamento da Comunidade.

COM ATIVIDADES PRESENCIAIS NO HORIZONTE

Politécnico prepara ano letivo 2020/2021

O objetivo é garantir as atividades presenciais, mas com atenção na pandemia que pode levar a plano de contingência

António Fernandes, presidente do Politécnico

O presidente do Instituo Poli-técnico de Castelo Branco (IPCB), António Fernandes, aprovou o despacho orientador para o planeamento do ano letivo 2020/2021 considerando o objetivo de garantir atividades presenciais, de ensino e de avaliação, como dimensão essencial da educação superior e, simultaneamente, adotando procedimentos realistas que promovem a vigilância contínua da evolução da pandemia de COVID-19, com atualização regular dos planos de contingência e respetiva monitorização do seu impacto na comunidade académica.

Por outro lado, a aposta centra-se na oportunidade para estimular a experimentação e disseminação de práticas inovadoras de ensino e aprendizagem adaptadas a um sistema de ensino presencial apoiado por tecnologias digitais, assim como formas mistas/combinadas de ensino em todos os níveis de Ensino Superior do Politécnico.

As orientações às escolas superiores do Politécnico seguem as diretrizes recebidas do Gabinete do Ministério da Ciência Tecnologia e Ensino Superior e da Direção-Geral da Saúde (DGS), centrando-se especificamente no planeamento das atividades em regime presencial; garantia da presença dos docentes nas escolas e de aulas ministradas nas respetivas instalações; desdobramento em regime à distância de algumas das atividades letivas, por impossibilidade de acomodação de todos os estudantes nas condições de segurança definidas pela DGS, mas na presença de estudantes em número máximo adequado às condições referidas; promoção da experimentação e disseminação de práticas inovadoras de ensino e aprendizagem; maximização da utilização das instalações, no tempo e no espaço; promoção da equidade entre estudantes.

O plano para o funcionamento do ano letivo será elaborado por cada escola e divulgado a toda a comunidade escolar antes do início do ano letivo, sendo a sua implementação sujeita à evolução da pandemia de COVID-19.

Docentes da EST integram projeto de investigação AI4GREEN

Paulo Marques e Hugo Marques, docentes da Escola Superior de Tecnologia (EST) de Castelo Branco, são os representantes do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) num projeto de investigação e desenvolvimento na área da Inteligência Artificial para redes 5G, o projeto AI4GREEN.

O projeto AI4GREEN (Artificial Intelligence for 5G Green Networks) foi recentemente aprovado pelo programa P2020, no âmbito da chamada para projetos de I&D (Investigação e Desenvolvimento) industrial à escala europeia, sendo a componente nacional de um projeto europeu mais vasto, aprovado pela iniciativa CELTIC (Cooperation for an European sustained Leadership in Telecommunications) do programa EUREKA, coordenado pelo KTH Royal Institute of Technology (Suécia).

"O consumo energético da rede móvel, incluindo estações base e antenas é a componente que mais contribui para os custos operacionais dos operadores de telecomunicações, representando perto de 30 por cento destas despesas, no caso das redes móveis de quarta geração (4G). Será expectável que o consumo energético aumente com a implementação do 5G, e a densificação da rede móvel", refere o Politécnico, em comunicado.

O objetivo principal deste projeto (AI4GREEN) é melhorar a eficiência energética da rede móvel 5G, sem comprometer a qualidade de serviço, e com recurso a algoritmos de Inteligência Artificial (IA).

EDUCAÇÃO

Politécnico é parceiro no projeto *Upskill*

O presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), António Fernandes, foi um dos signatários do acordo de cooperação assinado no âmbito do projeto *UPskill - Digital Skills & Jobs* relativo a uma parceria entre a Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações (APDC), Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) e Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Poli-técnicos (CCISP). Efetuada numa plataforma *on-line* acessível através do telemóvel, a assinatura do acordo entre as entidades realizou-se dia 17 de julho, no Teatro Thália, em Lisboa, com a presença de vários elementos do Governo, incluindo o Ministro de Estado, da Economia e da Transição Digital e o ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

O acordo estabelece os termos-base do apoio técnico-financeiro a conceder com vista ao desenvolvimento de ações de formação profissional na área das Tecnologias da Informação e da Comunicação e Eletrónica (TICE), juntamente com os politécnicos da Guarda, Porto e Setúbal, o Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE) e as entidades parceiras do projeto, que são a APDC, IEFP, CCISP e Altran.

António Fernandes sublinha que "o setor das TIC tem assumido um papel central no desenvolvimento das sociedades, com a transformação digital a marcar a agenda de vários setores da economia" e avança que "a presença do Politécnico neste projeto é um sinal claro da aposta que fizemos nesta área com um corpo docente altamente qualificado e resultados visíveis".

A sessão incluiu a apresentação de testemunhos de jovens que aceitaram o desafio de requalificar as suas competências e exercem hoje funções na área das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), assim como uma mesa redonda com três empresas fundadoras deste projeto, a Altran, a Axians e a Outsystems, que têm escritórios no Distrito de Castelo Branco e são parcerias do Politécnico desde a sua implantação na Região.

O *UPskill* é um projeto de âmbito nacional que tem como objetivo requalificar profissionais que pretendam obter qualificações na área das tecnologias digitais, de modo a que, após o adequado período formativo, possam ser integrados nas empresas que tenham necessidades de quadros nas áreas da programação. A iniciativa junta instituições de Ensino Superior, onde se inclui o Politécnico de Castelo Branco, que desempenham o papel de entidades formadoras, empresas aderentes à iniciativa, como fornecedoras de emprego nestas áreas de atividade, e o Estado, que assume o papel de principal financiador do projeto.

Destinados prioritariamente a pessoas desempregadas, com o Ensino Secundário ou o Ensino Superior, os cursos têm uma duração estimada de nove meses, dos quais seis meses em ambiente letivo e três meses de estágio, com forte possibilidade de entrada subsequente nos quadros das empresas aderentes. A bolsa de formação é equivalente ao salário mínimo nacional e a integração na empresa é feita com base no salário praticado para o mesmo tipo de profissionais.

O projeto tem 13 empresas fundadoras, às quais já se juntaram mais quatro, e está aberto a qualquer empresa que necessite de profissionais nas áreas digitais.

ATINGIU OS CONCELHOS DE OLEIROS, PROENÇA-A-NOVA E SERTÃ

Incêndio de julho queimou 466 hectares de floresta

Com prejuízos de mais de 200 mil euros em Proença-a-Nova valeu a limpeza à volta das localidades para defender a população

A mancha florestal foi novamente sacrificada

O incêndio florestal que começou no dia 25 de julho, no Concelho de Oleiros, estendendo-se posteriormente a Proença-a-Nova e Sertã, destruiu 466 hectares de floresta e algumas áreas agrícolas no Concelho de Proença-a-Nova, de acordo com o levantamento realizado pelo Gabinete de Proteção Civil e Florestas da Câmara de Proença-a-Nova. Segundo é adiantado "os prejuízos ultrapassam os 200 mil euros, contabilizando-se o investimento necessário para recuperar as infraestruturas afetadas, para controlar a erosão, tratar e proteger encostas, para prevenir a contaminação e assoreamento e recuperação de linhas de água, e os prejuízos em termos de biodiversidade", sendo acrescentado que "nos dias em que esteve ativo, o incêndio preocupou principalmente as populações de Corgas e Fatelo, que estiveram na linha do fogo".

A Câmara realça que "a limpeza dos 100 metros da faixa de proteção dos aglomerados populacionais revela-se fundamental para proteger as aldeias em situações extremas como as que são vivenciadas durante os incêndios de grandes dimensões, libertando os meios de socorro para combater o fogo noutros locais". Assim, a Câmara está a dinamizar um programa de reconversão de áreas florestais em áreas agrícolas, apoiando os proprietários dos terrenos nas faixas dos 100 metros com movimentação de terras e oferta de árvores e plantas, mas apenas nas situações em que há o acordo escrito de todos esses proprietários. Depois da Mó, a localidade das Fórneas é a que se prepara para implementar este projeto que está disponível para qualquer aldeia do Concelho, cumprindo-se o disposto em regulamento. Adicionalmente, a autarquia está a articular com as juntas de freguesia a disponibilização de destroçadores de sobrantes para que fora da época crítica dos incêndios florestais, em que os trabalhos na floresta se encontram proibidos, os proprietários evitem a realização de queimas, considerando-se as estatísticas que apontam para um número muito elevado de ocorrências em resultado desta prática.

Recorde-se que, desde 2016, quatro grandes incêndios assolaram o Concelho de Proença-a-Nova. A 7 de setembro de 2016, do Braçal até à Figueira e Atalaias; a 23 de julho e 9 de setembro de 2017 na zona Sul do Concelho, de incêndio proveniente da Sertã e que alastrou também a Mação; e o de 25 de julho deste ano. No conjunto, estas quatro ocorrências foram responsáveis pela destruição de 8.786 hectares de floresta no Concelho de Proença-a-Nova.

Câmara apoia cirurgias às cataratas para utentes carenciados

Dar visão ao Interior – Região Centro é o nome do projeto de inovação social da Fundação Álvaro de Carvalho que em colaboração com a Câmara de Proença-a-Nova já permitiu a realização de 29 cirurgias às cataratas a utentes do Concelho, desde 2018, no Hospital da Cruz Vermelha, em Lisboa. A seleção dos doentes é feita com base em dois critérios, que são a prioridade clínica e a carência económica, realizada em parceria com a Coordenação do Centro de Saúde de Proença-a-Nova.

A Câmara cofinancia a implementação deste plano de desenvolvimento, assegurando metade dos custos das cirurgias e o transporte de ida e regresso a casa, quer no dia da cirurgia, quer nas consultas de pós-operatório, num total de cerca de 16 mil euros, nos últimos três anos, a cidadãos mais vulneráveis e que necessitam de atenção especial, proporcionando assim melhor qualidade de vida.

A Fundação Álvaro de Carvalho é uma entidade de solidariedade social e tem como objetivo desempenhar funções de solidariedade social no âmbito da saúde, prestando cuidados médicos e outras atividades assistenciais do foro preventivo, curativo e de reabilitação, privilegiando os setores mais carenciados da população ou os setores que se encontram socialmente mais excluídos, com especial incidência nas zonas do Interior do País, onde este protocolo foi realizado com municípios dos distritos de Castelo Branco e da Guarda.

Quanto a cirurgias a cataratas realizadas no Hospital da Cruz Vermelha em Lisboa, foram realizadas em 19 de julho de 2018, a 11 mulheres; a 16 de janeiro de 2020, a oito mulheres e três homens; e a 25 de julho de 2020, a cinco mulheres e três homens. De notar que o presidente disse que tinham sido realizadas 31 cirurgias.

O protocolo de colaboração para o cofinanciamento do projeto de inovação social *Dar visão ao Interior – Região Centro*, assinado em 2018, já permitiu que 30 pessoas beneficiassem desta operação.

Prémio Literário Pedro da Fonseca já tem vencedores

Os vencedores da terceira edição do Prémio Literário Pedro da Fonseca, dedicado ao tema do *Palato: gastronomia tradicional do Concelho de Proença-a-Nova*, já são conhecidos.

O conto *agosto não se faz em lume brando*, de Valentina Ferreira, venceu na categoria prosa e o poema *Na ilusão do silêncio*, de Pedro Batista, foi o vencedor na categoria poesia. O júri decidiu atribuir ainda uma menção honrosa ao conto *Um repasto póstumo*, de Nuno Sobral.

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, destaca que o concurso, além de homenagear o escritor, filósofo e teólogo Proencense, pretende igualmente valorizar tradições e outras características do Concelho, "levando Proença-a-Nova mais longe através da literatura", acrescentado que, relativamente ao tema desta edição, "a gastronomia é um vetor importante do ponto da atratividade turística, eleva o saber fazer e as nossas gentes, valorizando, neste caso particular, a cultura gastronómica, uma aposta que o Município tem feito através dos festivais gastronómicos do seu calendário anual, sendo exemplo a Adega Típica, Sopas e Condutos, Cereja e Limão, Tigelada e Mel, Plangaio e Maranho e Mercado dos Sabores de Natal,

ou da participação em iniciativas como o concurso *7 Maravilhas Doces de Portugal* em que a tigelada ficou entre os 28 finalistas a nível nacional".

Os temas escolhidos para as duas últimas edições do concurso têm-se baseado na tradição de Proença-a-Nova, mais concretamente as Janeiras e Encomendação das Almas, em 2018, e Palato, em 2020, maneira de levar os participantes a descobrir Proença-a-Nova, tal como confirmam os vencedores. Valentina Ferreira afirma que "apesar de não conhecer Proença-a-Nova, toda a preparação e escrita do conto implicou muita pesquisa, não apenas da gastronomia e dos pratos típicos, mas também dos locais, dos costumes, das expressões, das formas de estar e de falar", tal como o vencedor na categoria de poesia que se inspirou "na memória ficcionada do real, a isso juntei as referências à gastronomia, levando-me a procurar aquilo que existia em Proença-a-Nova, a descobrir quais eram os pratos típicos da região, tentando enquadrar todos esses traços no tronco comum da memória. É um prémio muito importante porque ajuda na divulgação da poesia que muitas vezes é colocada de lado", afirma Pedro Batista.

Nesta edição foram recebidas 59 obras, das quais 32 na categoria prosa e 27 na categoria poesia, avaliadas pelo júri responsável composto pelo presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo; o *chef* Hélio Loureiro; a diretora-adjunta do *Jornal de Notícias*, Inês Cardoso; a editora da *Alma Azul*, Elsa Ligeiro; e a professora Isabel Bessa Garcia, em representação do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova; e aos quais o presidente da Câmara "agradece e reconhece o trabalho desenvolvido. Ao *chef* Hélio Loureiro que relativamente a este tema, a gastronomia, representou um apoio importante e aos restantes elementos que já nos acompanham desde a primeira edição, o meu agradecimento por continuarem a desempenhar este papel e darem sua contribuição essencial para este concurso". O prazo de entrega dos trabalhos foi prolongado para 29 de maio, já havia sido estendido até 31 de março, devido às circunstâncias excecionais vividas pela pandemia de COVID-19.

Este concurso literário está aberto à participação de qualquer cidadão, com a condição de que os textos sejam redigidos em língua portuguesa, sejam trabalhos inéditos, criativos e coerentes. O melhor de cada uma das categorias, prosa e poesia, recebe um prémio monetário de 1.500 euros. Com periodicidade bienal, o Prémio Literário Pedro da Fonseca pretende homenagear um dos mais ilustres Proencenses: teólogo jesuíta e filósofo, nascido em Proença-a-Nova, em 1528, Pedro da Fonseca escreveu poucas obras, no entanto, o profundo impacto do conteúdo das mesmas fez com que fosse dos mais lidos à época, tendo influenciado o pensamento europeu no Século XVI, o que lhe valeu o epíteto de Aristóteles Lusitano. A próxima edição deste prémio terá lugar em 2022.

ESTATUTO REVALIDADO PELA UNESCO

Idanha já tem 40 parceiros do Geopark Naturtejo no Concelho

O Geopark é o destino ideal para quem gosta do contacto direto com a natureza e de paisagens sempre deslumbrantes

O Geopark inspira cada vez mais empresas

O Geopark Naturtejo acaba de receber o certificado de revalidação do seu estatuto de Geoparque Mundial da UNESCO, após avaliação positiva do trabalho desenvolvido.

A Câmara de Idanha-a-Nova, um dos concelhos que faz parte deste território, congratula-se por "mais este reconhecimento da UNESCO para as políticas de desenvolvimento aplicadas na região, para os projetos de valorização do património geológico e para a atividade dos municípios e empresas locais".

O Geopark Naturtejo já tem cerca de 40 parceiros no Concelho de Idanha-a-Nova.

Na estratégia deste Geoparque Mundial da UNESCO, a Câmara de Idanha-a-Nova assume-se "como destino ideal para quem gosta de natureza. Perfeito para descontrair e deslumbrar-se com as paisagens, mas também para usufruir do património histórico-cultural em segurança. Os números revelam, aliás, que cada vez mais empresas locais aderem à estratégia do Geopark para a valorização geográfica dos seus produtos e serviços. Assim, os Geoprodutos Idanhenses, inspirados pela geodiversidade do Geopark Naturtejo, vão desde os produtos regionais ao vinho, pão, bolos, carne biológica, cosmética, ervas aromáticas, entre outros".

Contam-se ainda entre os parceiros do Geopark Naturtejo 16 unidades de alojamento, desde hotéis, alojamento local, turismo em espaço rural, parque de campismo e pousada da juventude.

Os nove restaurantes parceiros garantem, por seu lado, "uma oferta gastronómica de qualidade por todo o Concelho de Idanha-a-Nova, com pratos tradicionais e diversificados que potenciam os melhores sabores da região".

Entre os parceiros do Geopark Naturtejo, incluem-se ainda empresas de animação turística. Passeios pedestres, *touring* cultural e paisagístico, desporto na natureza, canoagem, escalada e BTT são algumas das atividades de lazer promovidas.

Festa de Nossa Senhora da Azenha cancelada

A festa de Nossa Senhora da Azenha, que tem lugar no segundo fim de semana de setembro, em Monsanto, não vai realizar-se este ano, devido à pandemia de COVID-19.

"Por razões de saúde pública, resultantes da pandemia de COVID-19, a festa não poderá realizar-se no ano de 2020. É com grande tristeza que a Comissão de Festas vem comunicar o cancelamento da festa de Nossa Senhora da Azenha em 2020", informa a Comissão de Festas, em comunicado.

A organização esclarece que irá assegurar "a limpeza e decoração da capela", deixando uma mensagem de "compromisso" e "esperança" para que a festa se realize em 2021.

Serão ainda colocados algumas mesas e bancos no telheiro, com o devido distanciamento social, para que as famílias possam fazer piqueniques.

Caso estejam reunidas as condições de segurança e saúde, a Comissão considera realizar a procissão da Igreja Matriz de Monsanto para a ermida de Nossa Senhora da Azenha, no dia 13 de setembro, seguida da missa na capela.

Freguesias com ligação à sede de Concelho e a Castelo Branco

A Câmara de Idanha-a-Nova vai introduzir, a partir de dia 24 de agosto, o Transporte Social a Pedido, que permite à população das freguesias a ligação à sede de Concelho, bem como à capital de Distrito.

De acordo com os trajetos definidos, fica assegurada a possibilidade das populações de todas as freguesias usufruírem deste serviço uma vez por semana.

O serviço de Transporte Social a Pedido funciona com marcação prévia obrigatória, com quatro dias de antecedência, através do telemóvel 925224750, de segunda a sexta-feira, das nove às 13 horas e das 14 às 16 horas.

A marcação de lugar pretende respeitar a limitação de passageiros de acordo com as orientações da Direção-Geral da Saúde (DGS), para salvaguarda da saúde e do bem-estar de todos.

O retomar das ligações no Concelho de Idanha-a-Nova tem acompanhado a evolução da pandemia de COVID-19, com a consciência, porém, que os transportes públicos são fundamentais para a mobilidade e qualidade de vida da população.

Recorde-se que em Idanha-a-Nova continuam a funcionar os transportes rodoviários do Cartão Raiano. Ligam todas as localidades à sede de Concelho, através de itinerários e horários que dão resposta às necessidades de mobilidade da população e minimizam a concentração de passageiros.

Mantêm-se ainda previstos transportes excecionais de acordo com necessidades pontuais dos cidadãos, como consultas médicas, por exemplo, sujeitos a marcação prévia junto da Linha de Apoio Psicossocial do Município de Idanha-a-Nova, telemóvel 966032484.

Penamacor apresenta sessões de *livecooking on-line*

A Câmara de Penamacor está a dinamizar a realização de três ateliês de cultura e gastronomia, durante este mês, sendo que as sessões de *livecooking* são da responsabilidade do *chef* Valdir Lubave e a iniciativa *on-line* transmitida na página de *Facebook* da Câmara.

Dia 16 de agosto decorreu a sessão de *foraging Da Ribeira da Bazágueda para a nossa mesa*, seguindo-se no próximo domingo, 23 de agosto, às 17h30, a sessão *Da natureza para a nossa mesa* e no dia 30 de agosto, também a partir das 17h30, a sessão *O que a natureza nos dá*.

A iniciativa insere-se no Programa Beira Baixa Cultural, da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) e municípios integrantes, sendo a ação cofinanciada por fundos comunitários, através do Portugal 2020.

EM PENAMACOR, ATÉ 18 DE SETEMBRO

O Lince sob Perspetiva patente no Museu Municipal

A exposição é o resultado do concurso promovido pela autarquia para manter viva a presença do lince

O lince ocupa o Museu Municipal de Penamacor

A exposição *O Lince sob Perspetiva* está patente no Museu Municipal de Penamacor até ao dia 18 de setembro. A mostra, inaugurada no dia 31 de julho, poderá ser visitada mediante marcação.

No âmbito do *Concurso de Criação Artística - O Lince sob Perspetiva*, organizado pela Câmara de Penamacor, através do Gabinete de Cultura, nas áreas da escultura, pintura e artesanato, foram recebidas 38 inscrições, de Norte a Sul do País.

O concurso deu origem a uma exposição, que foi inaugurada no dia 31 de julho e transmitida *on-line* na página de *Facebook* da Câmara, também como forma de assinalar a Feira Terras do Lince, que este ano foi condicionada pela atual conjuntura.

Esta iniciativa tem como objetivos potenciar e desenvolver a criação artística, descobrir novos talentos, manter presente na memória e na atenção dos cidadãos o lince ibérico, que já teve na Serra da Malcata o seu habitat natural, e contribuir para manter e impulsionar o projeto da sua reintrodução no território.

Durante a inauguração, o presidente da Câmara Penamacor, António Luís Beites Soares, recordou que esse seria o momento inaugural da Feira Terras do Lince, mas que todos os constrangimentos causados pe-la pandemia de COVID-19 levaram a autarquia a não a realizar nos mesmos moldes dos últimos anos.

"Aproveitando as novas tecnologias, quisemos proporcionar atividade cultural *on-line* nesta data para que todos os Penamacorenses possam sentir que este será um fim de semana com muita cultura na vila tal como se habituaram", sublinhou, acrescentando, que "a exposição decorre de um concurso de âmbito nacional e esperamos que todos os que visitem o espaço possam desfrutar da qualidade extraordinária das peças aqui expostas. Esta magnifica exposição é alusiva à Feira mas também ao lince, que esperamos que no futuro possa regressar ao seu habitat natural que é a Reserva Natural da Serra da Malcata".

OPINIÃO

MANDATO INTERROMPIDO E DISTINÇÃO RECENTE DO CONCELHO DE CASTELO BRANCO

ALFREDO DA SILVA CORREIA

Não pretendo escrever mais sobre o processo de perda de mandato a que o meu concelho esteve sujeito recentemente, ainda que muito revoltado com tamanha INJUSTIÇA. De facto, já há quem diga que, nas actuais envolventes políticas, pessoas muito honestas não têm hoje espaço no sistema político, o que revela bem o grande problema que hoje se vive no sistema democrático. Apesar de tudo, no âmbito dos artigos que escrevi sobre o facto de sentir que a democracia vive hoje, pelo mundo fora, um processo de autodestruição o que muito lamento, não posso deixar de referir um facto construtivo porque sinto que se houvesse muitos como este, estar-se-ia a contribuir fortemente para a minimização dos receios da autodestruição da democracia.

Efectivamente, devo referir que me senti muito confortável, quando li nos órgãos de comunicação social a forma muito correcta, como decorreu a transição de presidentes pela perda de mandato verificada no meu concelho.

De facto, considerei muito construtivo o novo presidente ter, em conferência de imprensa, informado que iria seguir o guião de Correia afirmando, inclusivamente, que apesar deste, não ter intervenção, iria continuar a influenciar o futuro do concelho, o que não pode, sem dúvida alguma, deixar de ter o seu forte significado, contribuindo também desta forma para que a democracia se credibilize, ao procurar minimizar os prejuízos sofridos com tal processo INJUSTO de perda de mandato.

Sendo um óptimo contributo para o alcance de tal objectivo, também se compreende tal, porque logo a seguir foi publicada a notícia de que o concelho de Castelo Branco acaba de ser distinguido, através da LISBON Awards Group, com quatro distinções no "Prémio Autarquia do Ano" 2019/2020, informando ainda, que o mesmo surge entre as autarquias portuguesas que mais prémios de autarquia obteve, nas áreas de:

1- Desporto e vida saudável: Apoio às boas práticas de nutrição, através da Quinta do Chinco;

2- Economia – Empreendedorismo e Sturtaps, pelo Inovcluster-Associação do Clustar Agroindustrial do Centro;

3- Economia, Inovação e Tecnologia, pelo ambiente e trabalho desenvolvido na própria cidade;

4- Internacionalização de Empresas, também pelo Inovcluster.

Informa mesmo que nestas últimas três categorias conquistou até o Grande Prémio em disputa, o que não pode deixar de significar que **o concelho tem sido bem gerido**, tornando ainda a INJUSTIÇA cometida mais irracional.

Hoje infelizmente todos sabemos que não é fácil encontrar bons gestores e quando se encontram e se deitam pela porta fora, apenas por um mero erro administrativo, não podemos deixar de concluir que estamos a ser uns tolos e a contribuir para que a própria democracia se enfraqueça, ainda mais.

De facto, todos sabemos que um dos pontos fracos da democracia é o da falta de estabilidade na gestão, do que resulta que as estruturas estatais estão sempre em mudança, obrigando os geridos e os governados a terem que se adaptar a novas culturas e a nova legislação, o que nos retira competitividade, neste mundo de economia global em que ser-se competitivo é cada vez mais fundamental.

Aliás, no nosso país no qual a instabilidade governativa, ao longo das últimas décadas tem infelizmente sido uma realidade, esta tem contribuído fortemente para que sejamos pouco competitivos do que tem resultado, crescimentos muito irrisórios do PIB (Produto Interno Bruto), durante este século, pois eu sou dos que acredito que o nosso povo quando bem conduzido é capaz de grandes feitos.

Esta situação, se não é nada construtiva, em tempos normais, é ainda mais grave quando surgem dificuldades imprevistas como aquelas que estamos a viver, com a pandemia. De facto é previsível que venhamos a ser confrontados com alterações profundas no nosso modo de vida, sendo fundamental que, para nos adaptarmos às mesmas, seja necessário conduzir o país para profundas alterações legislativas, a fim de que sejam criados incentivos ao surgimento de empreendedores, o que só se consegue com estabilidade governativa. De facto, para que se consiga aumentar a produção é necessário, como é óbvio, o aparecimento a bom grau de empreendedores e estes, até podem ser divididos em dois grupos.

Ao primeiro, que é aquele que tem sido ao longo da nossa história o mais vasto, pertencem os empreendedores que surgem apenas com o motivo de fazerem a vida, quantas vezes porque não têm alternativa, sendo os mesmos caracterizados por não terem recursos suficientes para o efeito, quer em termos de gestão, quer de capital, razão pela qual a mortalidade infantil das respectivas empresas criadas é enorme.

Ao segundo grupo, segundo esta minha divisão, pertencem aqueles que investem por gosto, porque procuram realização pessoal, caracterizando-se este grupo por ter capitais adequados ao efeito e capacidade de gestão, razão pela qual neste grupo o grau de mortalidade infantil é bastante mais baixo.

Acontece que para que surjam bons empreendedores, não pode estar instalada na sociedade respectiva uma cultura de menosprezo pelos empreendedores, como acontece quantas vezes em grau elevado no nosso país. Antes pelo contrário, é fundamental que as estruturas de enquadramento estatais não só não lhes compliquem a vida, como hoje acontece em alto grau, ao ponto de desincentivarem muitos a empreender, como muitos até se querem livrar das responsabilidades de serem empresários, o que sinto estar em crescendo, o que um dia não deixará de criar sérios problemas ao povo.

De facto sem bons e bem motivados empresários e sem bons e experientes governantes o nosso futuro não deixará de ser difícil, acabando por cair numa situação em que a miséria social acabará por se impor, o que muito lamento. Vamos ver o que o futuro, não muito longínquo, nos reservará, mas receio muito que com o actual sistema político não seja nada fácil.

NO PRÓXIMO DOMINGO, 23 DE AGOSTO

Senhora da Alagada tem transmissão *on-line*

Será uma Senhora da Alagada como nunca se viu até agora, com a imagem da Senhora a passar de carrinha pelas ruas da vila

Nossa Senhora da Alagada atrai sempre muitos devotos

A festa religiosa de Nossa Senhora da Alagada, que se celebra a 23 de agosto, em Vila Velha de Ródão, este ano, devido à pandemia de COVID-19, é alvo de alterações. Assim, a habitual cerimónia religiosa decorre a partir das 17h30, no recinto exterior à Capela, cumprindo as regras de segurança, sendo a sua transmissão em direto assegurada no *Facebook* da Câmara de Vila Velha de Ródão, em parceria com a *Beira Baixa TV*.

Tal como nos anos anteriores, a eucaristia será celebrada no recinto exterior à Capela, debaixo das oliveiras e sob as condições impostas pela Direção-Geral da Saúde, mas a habitual procissão que se segue à celebração religiosa será substituída pela passagem da imagem da Nossa Senhora da Alagada numa carrinha pelas ruas da vila.

A procissão começa na Rampa, passando pelo Campo de Futebol, Rua Cabeço do Salvador, Rua Batista Martins, Cruzamento da Celulose, Estrada Nacional 18, antigo Café Júlio, Pesqueiras, Largo, CDRC, Rua da Liberdade, Rua das Pesqueiras e Vila Portuguesa, de onde segue para a Rua de Santana, até ao Estaleiro, Avenida Nova, Adro da Igreja Matriz, Rua de Santo António, Cemitério, Avenida da Achada/Bela Vista e Guarda Nacional Republicana (GNR) para terminar na Capela de Nossa Senhora da Alagada.

Câmara promove reabilitação de imóvel para habitação

A Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão promoveu a reabilitação de um edifício de habitação degradado e datado de 1922, situado no centro histórico de Vila Velha de Rodão, de forma dotá-lo de condições de habitabilidade e disponibilizá-lo para arrendamento de baixo custo.

O objetivo da autarquia é promover a recuperação de imóveis degradados no Concelho e corrigir a falta de habitações disponíveis no mercado de arrendamento local, garantindo assim o direito à habitação e a melhoria da qualidade de vida da população.

A intervenção no edifício, localizado na Rua Dr. José Pinto Oliveira Rocha, 18, e conhecido como a *Casa da D. Felismina*, procurou efetuar a correção de deficiências construtivas e funcionais, promover condições de habitabilidade e conforto e recuperar e conservar de elementos de reconhecido valor patrimonial, histórico e arquitetónico. A nível funcional, trata-se de uma habitação tipo T2+1, com capacidade para acolher um casal com um ou dois dependentes.

As obras foram adjudicadas à empresa Ediródão, Construção, Lda, por um valor de 124.998,58 euros mais IVA e tiveram um prazo de execução de seis meses.

Obras do caminho de acesso à albufeira da Barragem de Cedilho estão concluídas

As obras de beneficiação do caminho de acesso à Albufeira de Cedilho, que tiveram como objetivo a recuperação e estabilização das acessibilidades à Barragem, na sequência dos danos causados pela tempestade Elsa e dos apoios concedidos pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA), terminaram no início deste mês.

A intervenção promovida pela Câmara de Vila Velha de Ródão consistiu na realização de terraplenagens para acertos da plataforma e de estabilização de zonas de aterro que continham solos argilosos, na construção de passagens hidráulicas e beneficiação das existentes, na execução de valetas de drenagem de plataforma em betão e na aplicação de pavimento betuminoso, sinalização horizontal e guardas de proteção.

Com este investimento, a autarquia dotou o Concelho de mais um acesso ao Rio Tejo, permitindo uma deslocação fácil e acessível a embarcações de pesca e recreio.

A empreitada teve um contrato de 149.063,30 euros, adjudicado à empresa João de Sousa Baltazar, SA, e um prazo de execução de 90 dias.

CORREIO DO LEITOR

Vila Velha de Ródão e o ambiente

Vila Velha de Ródão é um concelho que há muitos anos sofre de vários problemas: A poluição ambiental, a falta de investimento heterogéneo e a desertificação.

Há anos que a poluição do ar tem sido um grande problema, e cada vez pior. O ar em Vila Velha é pouco respirável, nada saudável.

Vila Velha de Ródão tem uma riqueza natural espantosa, uma cromática natural diversificada, cultura e histórias encantadoras. Tem potencial para investimentos económicos diversificados.

Sabe-se que sempre existiram problemas de poluição atmosférica e sonora, proveniente da atividade industrial, de unidades localizadas ao redor das habitações na sede do concelho. Como a sede do concelho, localiza-se num vale, o fumo juntamente com as partículas do ar naturais, cria um efeito de névoa sufocante. Ora existe já aqui um problema de qualidade ambiental provocado por várias causas, uma delas o desordenamento territorial.

Vila Velha de Ródão como local desertificado acaba por ter baixa densidade demográfica, e poucos novos investimentos.

As empresas que se localizam lá podem coexistir, mas tem que haver respeito para com a população. Basta boa organização e uma boa gestão, uma boa aplicação das leis e que as entidades competentes reguladoras façam o trabalho de fiscalização regular, pois estas trabalham para o estado, e o estado trabalha para as pessoas. É também importante que as empresas que existam não interfiram com o ecossistema natural, ou outros investimentos, nomeadamente agrícolas, visto que é uma zona com histórico agrícola e com forte potencialidade, ou com outros tipos de empresas.

Também, não deve existir um exagero por parte das decisões autárquicas, no investimento único de um só tipo de economia, mas sim também olhar para investimentos diferentes, que possam ser potencializadores, que sejam ao mesmo tempo geradoras de trabalho e pouco poluentes, ou que tenham a capacidade de minimizar os seus efeitos poluentes.

Outro grande problema existente é a desertificação não só no concelho, mas também no distrito, para tal poder-se-ia potencializar a criação de mais empresas, assim a diversificação e criação de novos trabalhos, para que se possa abranger outros e mais públicos; a aposta na continuação da agricultura; o fim da descriminação política, que existe mesmo sobre aqueles que não tem cor política. O fim da interferência dos "lobbys de amizade" que interferem na vida das pessoas, nomeadamente nos trabalho. E a melhoria da qualidade de vida com medidas autárquicas mais dinâmicas em diversas áreas.

Tudo pode coincidir em harmonia, sem prejudicar os recursos naturais ou as populações, basta um bom ordenamento do território, uma boa dose de inteligência, aplicação legal eficiente, e uma boa gestão por parte das empresas e das autarquias.

Maria Leonor Trigueiros Soares de Aragão
Rui Pedro Gonçalves Mateus

Biblioteca da Sertã recebe *Ilustradores de Palmo e Meio*

Na Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes, na Sertã, está patente, até dia 31 de agosto, a exposição de trabalhos realizados em período de confinamento no âmbito do passatempo *Ilustradores de Palmo e Meio*.

Recorde-se que o passatempo teve início no mês de abril e, durante sete semanas, desafiou os mais novos a criarem desenhos a partir de excertos de obras partilhados semanalmente no *Facebook*. O objetivo do concurso consistiu em estimular a imaginação e despertar a criatividade das crianças em contexto de isolamento social.

Os desenhos foram depois publicados e sujeitos a votação, através de *likes*) Os três desenhos com mais *likes* em cada semana, num total de 21 desenhos, foram premiados com livros e *kits* de desenho/pintura, e podem agora ser apreciados na Biblioteca Municipal.

Bloco de Esquerda visita Canil Municipal do Fundão

A deputada municipal da Câmara do Fundão, Cristina Guedes, e uma comitiva do Núcleo Concelhio do Fundão do Bloco de Esquerda visitaram, dia 4 de agosto, o Canil Municipal do Fundão.

A ideia foi fazer um ponto da situação do funcionamento do canil, no âmbito da recolha, adoção e esterilização dos animais.

Outras das preocupações levantadas pelos bloquistas foram a ampliação e requalificação do Canil e a alimentação de animais errantes na via pública.

A visita foi acompanhada pela vereadora Alcina Cerdeira, que informou que o alargamento do Canil ainda não foi feito na totalidade, tendo já aumentado a vedação do espaço exterior.

A esterilização, principalmente das colónias de gatos, está a acontecer através de cheques veterinários.

O Bloco de Esquerda questionou ainda o facto de receberem "inúmeras queixas de munícipes que não lhes é permitido alimentar estes animais, porque o regimento municipal de alimentação de animais na via pública não o permite".

A autarquia informou, no entanto, que estão com um projeto de implementação de abrigos e alimentadores de animais para colocar em locais estratégicos na via pública.

Moagem apresenta exposição *No Tempo das Cerejas*

A exposição de fotografia *No Tempo das Cerejas*, de Carlos Abreu, está patente até dia 13 de setembro, na Moagem – Cidade do Engenho e das Artes, no Fundão.

A mostra foi inaugurada dia 23 de julho e inclui-se no âmbito das comemorações do centenário do nascimento de Amália Rodrigues.

A exposição pretende ser um louvor à cereja e consiste, segundo o autor, numa "viagem pelas mudanças porque passam as cerejeiras, desde os ramos de folhas secas de cor castanha e amarelada, no outono, até às belas e delicadas cerejas vermelhas que amadurecem no verão, passando, e claro, pela floração, qual magia que, logo na aproximação da primavera, nos brinda com uma paisagem coberta de um manto branco povoado de milhões de flores brancas…".

A exposição tem entrada gratuita e pode ser visitada de terça a sexta-feira, das 9h30 às 12h30 e das 14 horas às 17h30. Ao sábado e domingo, das 14 horas às 17h30.

738 QUILÓMETROS A PÉ

Rota da Nacional 2 ganha cada vez mais adeptos

A Estrada Nacional 2 que atravessa Portugal de Chaves a Faro já é conhecida mesmo a nível internacional

Ana Teresa Augusto elogia a hospitalidade da Sertã

A Estrada Nacional 2 (EN 2), que assinalou recentemente o 75º aniversário, segunda a Câmara da Sertã, "tem ganho especial destaque, em contexto de pandemia, constituindo uma das preferências turísticas do público quer nacional, quer internacional. Esta mítica estrada tem conquistado cada vez mais adeptos que a percorrem das mais variadas formas, como automóvel, autocaravana, moto, bicicleta e a pé".

Foi a pé que Ana Teresa Augusto chegou à Sertã a 12 de agosto. Na paragem no quilómetro 345, depois de percorrer 44 quilómetros, aproveitou para degustar a gastronomia Sertaginense e carimbou o seu passaporte. No dia seguinte, a 13 de agosto, arrancou para mais uma etapa da sua jornada a pé pela EN 2.

Ana Teresa Augusto, é de Lisboa, tem 32 anos e afirma que "a estrada é a sua casa". Nas suas publicações diárias no *Instagram* elogia a comida e a hospitalidade das gentes com quem se cruza, e garante ter imensas "histórias de generosidade, amabilidade e disponibilidade para partilhar". Refere que tem muito a agradecer às pessoas que a EN 2 lhe apresentou. Começou esta aventura a pé em Chaves, a 28 de julho, com uma amiga que a acompanhou até Viseu. Daí partiu sozinha numa jornada que terminará no quilómetro 738, em Faro.

Projetos educativos municipais animam tempos livres dos mais novos

Ao longo dos meses de junho e julho, os diversos projetos educativos da Câmara da Sertã retomaram as suas atividades e animaram os tempos livres dos mais novos, ainda que com alguns ajustes motivados pela pandemia de COVID-19. Assim, foram desenvolvidas atividades no âmbito das *Férias a Brincar* e do projeto *Tempo de Acolher, nas* vertentes pós-letiva e interrupção letiva. São projetos desenvolvidos no âmbito das Atividades de Animação e Apoio à Família, que têm como objetivo contribuir ativamente para a promoção do desenvolvimento integral das crianças, tendo contado com a participação de 55 crianças.

O projeto *Férias a Brincar* abrange crianças da educação Pré-Escolar do Jardim de Infância da Sertã e do Jardim de Infância do Centro Escolar de Cernache do Bonjardim. No âmbito deste projeto, de 29 de junho a 24 de julho, decorreram diversas atividades essencialmente em espaço exterior, com idas às piscinas; a Rota dos Monumentos, com visitas ao Castelo da Sertã, Pelourinho, Ponte Filipina, Ponte Romana e Santuário da Nossa Senhora dos Remédios, entre outros; passeios pedestres; corridas de triciclos e jogos de água. As crianças criaram os seus próprios tabuleiros de damas e aprenderam a jogar, fizeram bonecos em plasticina e com eles inventaram histórias, uma delas sobre o COVID-19 e fizeram a sua representação. Estas atividades registaram a participação de 32 crianças, divididas em três grupos.

O projeto *Tempo de Acolher* é direcionado para a Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico, contudo, dada a situação de pandemia, decorreu apenas para as crianças da Educação Pré-Escolar, por ter sido o único escalão de ensino que regressou às atividades presenciais. Tal como nas *Férias a Brincar*, as atividades em tempo de interrupção letiva foram desenvolvidas essencialmente em espaço exterior, permitindo a exploração do território envolvente, jogos tradicionais, danças variadas, entre outras atividades. As atividades realizadas no âmbito do *Tempo de Acolher* decorreram de 1 a 26 de junho, na Escola Básica do Cabeçudo, e registaram a participação de 15 crianças na vertente pós-letiva e oito crianças na vertente de interrupção letiva. Refira-se que, habitualmente, a maioria das crianças inscritas no *Tempo de Acolher* pertence ao 1º Ciclo do Ensino Básico, do qual a atividade letiva decorreu, em período de confinamento, em regime não presencial até ao final do ano letivo.

O presidente da Câmara da Sertã, José Farinha Nunes, destaca a "importância deste tipo de atividades que possibilitam às crianças interagir com os seus pares. É importante para o seu desenvolvimento, proporcionando o desenvolvimento de competências que, de outro modo, seria mais difícil. As atividades realizadas permitiram promover tempo de qualidade e proporcionaram momentos felizes às crianças". Com a realização destas atividades em contexto de pandemia, a Câmara pretendeu apoiar os pais que possuem atividade profissional e não tinham com quem deixar os filhos ou deixá-los em segurança, minimizando o impacto psicológico e social motivado pelos condicionamentos provocados pela pandemia de COVID-19 no quotidiano das crianças, das famílias e de toda a comunidade.

ENTRE ABRIL E JUNHO

APEFCB concluiu 1º ciclo de formação de 2020

Os cursos de formação apresentados foram ao encontro das necessidades e interesses dos professores de Educação Física

A Associação Profissional dos Professores de Educação Física

Apesar da tomada de posse da nova direção da Associação de Profissionais de Educação Física de Castelo Branco (APEFCB) ter coincidido com o início do confinamento devido à pandemia, o elenco diretivo que dirige os destinos da APEFCB adaptou-se à nova realidade e procurou colocar em prática o seu plano de ação.

Representando a atualização científico-pedagógica dos seus associados, uma das suas principais áreas de intervenção, a direção da APEFCB promoveu, entre os meses de abril e junho, dois cursos de formação creditados e duas ações de formação de curta duração.

As propostas apresentadas pela APEFCB, no que diz respeito às temáticas e à calendarização das ações, foram ao encontro do interesse e necessidade dos professores de Educação Física, tendo assistido às mesmas mais de 300 participantes. Destaca-se ainda o facto de nas quatro iniciativas realizadas, a APEFCB ter conseguido envolver professores de todos os Agrupamentos de Escolas do Distrito de Castelo Branco, professores a lecionar em Angola, Moçambique e Cabo Verde e professores de mais de cento e cinquenta escolas públicas e privadas de norte a sul de Portugal.

Demonstrando uma elevada capacidade para mobilizar pessoas e instituições em torno de um objetivo comum, para a realização das várias iniciativas a APEFCB contou com a imprescindível parceria do Centro de Formação de Associação de Escolas Altotejo e com a colaboração do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, de várias individualidades e de diversas entidades das áreas da Educação e do Desporto, nomeadamente associações de modalidade, federações desportivas e associação de árbitros.

Para além da formação, a APEFCB mantém a sua intervenção ativa junto da comunidade, nomeadamente a colaborar com o Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, fazendo parte do Conselho Geral do Agrupamento.

Sendo o programa Acerte o Passo um projeto consolidado e com grande impacto na comunidade, nomeadamente no que diz respeito à promoção da adoção de um estilo de vida ativo e saudável, a APEFCB, em parceria com a Câmara de Castelo Branco, deu continuidade à iniciativa com a realização de duas sessões por semana, na Zona de Lazer de Castelo Branco, ajustando o programa às orientações da Direção Geral da Saúde (DGS).

No mês de outubro tem início o segundo ciclo de formação 2020, estando previstos vários cursos de formação de temáticas diversificadas e ações de curta duração, com vista à partilha de boas práticas em Educação Física e Desporto.

NÚCLEO DO SPORTING CLUBE DE PORTUGAL DE PENHA GARCIA

Tomada de posse dos novos órgãos sociais

No passado dia 15 de agosto, tomaram posse os novos órgãos sociais do Núcleo do Sporting Clube de Portugal de Penha Garcia, com Célia Costa a assumir a presidência.

A presidente vai assumir a direção pelo segundo mandato consecutivo, ela que é uma das fundadoras deste Núcleo que começou a dar os primeiros passos em 2012, tendo o aval do Sporting Clube de Portugal para a sua constituição oficial em 2015.

Na cerimónia estiveram presentes sócios, amigos e as entidades Câmara de Idanha-a-Nova e Junta de Freguesia de Penha Garcia, representadas pelos respetivos presidentes.

No discurso de tomada de posse Célia Costa afirmou: "Um Núcleo do Sporting em Penha Garcia é um sonho do qual faço parte desde o início. Eu e os restantes órgãos prometemos valorizar, honrar e dignificar a história do Núcleo. Seremos uma equipa saudável e unida na prática de atividades que possam proporcionar momentos de harmonia entre os sócios e as gentes que nelas participem. Quero agradecer a todos os sócios aqui presentes, esta será sempre a vossa casa. Agradecer às entidades que estão connosco desde o início, Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e Junta de Freguesia de Penha Garcia, em especial aos presidentes nossos amigos Armindo Jacinto e Raúl Antunes, a quem prometemos que tudo faremos para dinamizar Penha Garcia".

Na cerimónia, o presidente da Junta de Freguesia de Penha Garcia, Raúl Antunes, salientou a importância das associações na freguesia: "Deve ser iniciativa delas lutar pelo crescimento económico e divulgação de Penha Garcia através do Plano de Atividades. O Núcleo é uma associação que tem trazido muita gente a Penha Garcia, podem contar sempre com a ajuda da Junta para tudo".

Quanto ao presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, referiu que a autarquia "continuará disponível como sempre esteve para apoiar as atividades. O Núcleo do Sporting tem uma estratégia adequada no que respeita às atividades desenvolvidas, ou seja, vai ao encontro do melhor que Penha Garcia tem para oferecer, nomeadamente rotas, trilhos e património natural. É um Núcleo muito dinâmico que tem levado mais longe os nomes de Penha Garcia e de Idanha-a-Nova".

Órgãos Sociais

Direção: Célia Sofia Filipe Costa - presidente; José Jorge Antunes Nuno - vice-presidente; Rui Manuel Gaspar Manteigas - vice-presidente; Frank Nicolas Costa Pascoal - vogal; Daniel Gavino Ramos dos Santos - vogal.

Mesa da Assembleia Geral : Manuel Pires Nabais - presidente; José Ascensão Sargento - vice-presidente; José Carlos dos Reis Pascoal - secretário; João Mendes Gregório - suplente; João José Lourenço Mendes - suplente.

Conselho Fiscal: José Manteigas dos Santos - presidente; Joaquim Manteigas Rodrigues - vice-presidente; João Carlos Caramelo Sousa - vogal.

Requalificação da sede do Benfica e Castelo Branco

É inaugurada nesta quarta-feira, 19 de agosto, às 18h45 a requalificação da sede do Sport Benfica e Castelo Branco.

O novo espaço tem agora a capacidade de acolher nos vários quartos, os atletas que vieram de outros clubes, para além de evitar despesas ao emblema encarnado.

José Manuel Alves

Prorrogação do prazo para filiação de equipas Seniores Fut.11

A Direcção da Associação de Futebol decidiu prorrogar o prazo de filiação das equipas Seniores de Futebol de Onze para a época 2020/2021, até às 17h30 do próximo dia 28 de agosto.

Raquel Alexandra Delgado Fidanza de Campos

Missa 6º Mês

Sua família participa que será celebrada no próximo dia 23 de agosto, pelas 18H00 Eucaristia por sua intenção, na Igreja S. Miguel da Sé. Desde já se agradece a quem participe.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

Florentino Bolas

Faleceu no passado dia 15 de agosto de 2020, Florentino António Rodrigues Bolas, com 87 anos, natural de Entroncamento e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus sobrinhos na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.
A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568|
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

João Brantes

Faleceu no passado dia 11 de agosto de 2020, João Cardoso Ribeiro Brantes com 75 anos, natural de Foz do Cobrão, Vila Velha de Ródão e residente em Cabeço Gorda, Santo André das Tojeiras.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.
A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568|
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

Mª Jesus Pedro

Faleceu no passado dia 11 de agosto de 2020, Maria Jesus Pedro, com 82 anos, natural e residente em Grade, Sarzedas.

AGRADECIMENTO

A família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.
Agradecemos de coração o carinho, a amizade, o cuidado que sempre tiveram para com a nossa ente querida. Em especial a equipa do serviço de cirurgia, do serviço de medicina, urgência do Hospital Amato Lusitano. A toda a equipa da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco sem dúvida foram a segunda família dela, gratos pelo acolhimento que lhe fizeram dando-lhe conforto.
A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568|
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

João Mota

Faleceu, no passado dia 15 de agosto de 2020, João de Deus da Mota, de 61 anos de idade, natural de Torre Dona Chama, Bragança e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua mãe, irmãos, filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Francisco Inácio

Faleceu, no passado dia 13 de agosto de 2020, Francisco Rosa Inácio, de 83 anos de idade, natural de Santana, Nisa e residente em Retaxo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Helena Francisco

Faleceu, no passado dia 16 de agosto de 2020, Helena de Matos Francisco, de 84 anos de idade, natural e residente em Juncal do Campo.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filho, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Volodymyr Menzhul

Faleceu, no passado dia 8 de agosto de 2020, Volodymyr Menzhul, de 32 anos de idade, natural de Ucrânia e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Manuel Correia

Faleceu, no passado dia 8 de agosto de 2020, Manuel Afonso Correia, de 72 anos de idade, natural de Lentiscais e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

José Fernandes

Faleceu, no passado dia 17 de agosto de 2020, José Fernando Fonseca Fernandes, de 60 anos de idade, natural de Montes da Senhora e residente em Chão do Galego.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

João Santos

Faleceu, no passado dia 10 de agosto de 2020, João dos Santos, de 81 anos de idade, natural de Almaceda e residente em Benfica, Lisboa.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Mª Rodrigues Carlos

Faleceu, no passado dia 12 de agosto de 2020, Maria Rodrigues Carlos, de 86 anos de idade, natural de Benquerenças e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua filha e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Mª Martins Celorico

Faleceu, no passado dia 17 de agosto de 2020, Maria Martins Celorico, de 85 anos de idade, natural de Salvaterra do Extremo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Inês Correia

Faleceu, no passado dia 17 de agosto de 2020, Inês Pires Correia, de 87 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
Seus familiares vêm também, por este meio, fazer um especial agradecimento ao Lar da Associação de Apoio Social de Freixial do Campo por todo o profissionalismo, apoio, carinho e dedicação demonstrado à sua ente querida durante a sua permanência na Instituição.
A todos um enorme bem-haja.
Informam que se irá realizar a Missa de 7.º Dia no próximo domingo, dia 23 de agosto, pelas 18h, na Igreja da Sé. Agradecendo desde já a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Gazeta DO INTERIOR

APRESENTA CONDOLÊNCIAS ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS

URBANAFM
muito mais música
100.8 FM 97.5

Rádio Caria 102.5 FM - A rádio do concelho de Belmonte
www.radiocaria.com

Oportunidades de EMPREGO

INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO
Avenida Pedro Álvares Cabral, Nº6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco
Telef: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

MONTADOR DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E ELETRÓNICOS
Refª 588972431 – Tempo Completo – Castelo Branco

COZINHEIRO(A)
Refª 588977549 – Tempo Completo – Castelo Branco

AJUDANTE FAMILIAR
Refª 588979605 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova – S. Miguel de Acha

OPERADOR DE MÁQUINAS DE MOAGEM DE CEREAIS
Refª 588979607 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova – Ladoeiro

OPERADOR DE INSTALAÇÕES PARA O TRABALHO DA MADEIRA
Refª 588982260 – Tempo Completo – Castelo Branco - Lousa

REPRESENTANTE COMERCIAL
Refª 588982263 – Tempo Completo – Castelo Branco

COZINHEIRO(A)
Refª 588984016 – Tempo Parcial – Castelo Branco

EMPREGADO DE MESA
Refª 588984371 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova- Termas de Monfortinho

OPTOMETRISTA E ÓTICO OFTÁLMICO
Refª 588984843 – Tempo Completo – Castelo Branco

AJUDANTE FAMILIAR
Refª 588984844 – Tempo Completo – Castelo Branco - Lentiscais

AJUDANTE DE COZINHA
Refª 588984852 – Tempo Completo – Castelo Branco – Lentiscais

COZINHEIRO(A)
Refª 588985539 – Tempo Completo – Vila Velha de Ródão – Sarnadas de Ródão

AJUDANTE FAMILIAR
Refª 588986064 – Tempo Completo – Castelo Branco – Escalos de Baixo

TRABALHADOR DE LIMPEZA
Refª 588986079– Tempo Completo – Castelo Branco – Escalos de Baixo

EMPREGADO(A) DE MESA
Refª 588986236 – Tempo Completo – Proença-a-Nova – Pedra do Altar

CONTABILISTA
Refª 588986481 – Tempo Completo – Castelo Branco - Alcains

TRABALHADOR(A) DE LIMPEZA
Refª 588986486 – Tempo Completo – Castelo Branco

SECRETÁRIO(A) ADMINISTRATIVO
Refª 588986593 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal http://www.netemprego.gov.pt/ utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cento e quinze do livro de notas número duzentos e oitenta e sete-G deste mesmo Cartório, **AMÉLIA MARIA CORREIA NEVES**, NIF 143 062 930, casada com José Manuel Dias Lourenço NIF 212 936 999, sob o regime de comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Sarnadas de Ródão, concelho de Vila Velha de Ródão, residente em 8 Avenue des Champs Lasnieres, Les Ulis, França, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano** composto por uma casa de rés do chão e sótão com quintal e uma dependência anexa, com a superfície coberta de noventa e um, virgula, cinquenta metros quadrados e descoberta de vinte e três metros quadrados, destinado a habitação, sito na Rua do Outeiro, n.º 20, Cebolais de Baixo, freguesia de Sarnadas de Ródão, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com José Mendes Neves Salavessa, do sul com Maria do Carmo, do nascente com Rua Pública e do poente com Joaquim Candeias, omisso na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial respetiva em nome de herdeiros de Maria Valente, sob o artigo 786, (o qual provem dos artigos 288 e 238), com o valor patrimonial tributário e atribuído de quinze mil duzentos e quarenta e cinco euros e trinta cêntimos.

Castelo Branco treze de Agosto de dois mil e vinte.

A Notária
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

FARMÁCIAS

CASTELO BRANCO

Quarta-Feira	- PROGESSO - Fórum
Quinta-Feira	- GRAVE - Rua Stº António
Sexta-Feira	- VITTA -Centro Com. Alegro
Sábado	- FERRER - Praça D. José
Domingo	- PEREIRA REBELO -Rua. Nª Srª de Mércules
Segunda-Feira	- MORGADO DUARTE -Av Humberto Delgado
Terça-Feira	- NUNO ÁLVARES - Av. 1º de Maio

COVILHÃ

Quarta-Feira	- S. JOÃO - Rua Marquês Ávila e Bolama
Quinta-Feira	- HOLON - Alameda Pero da Covilhã
Sexta-Feira	- CRESPO -Rua Cº António dos Santo
Sábado	- SANT'ANA -CC Covilhã Shopping
Domingo	- MENDES -Rua Com. Campos Melo
Segunda-Feira	- PARENTE - Rua 1º Dezembro
Terça-Feira	- PEDROSO - Rua Com.Campos Melo

rbi|racab
92.00 fm Rádio Castelo Branco
Uma nova imagem | Qualidade renovada
A sua rádio de sempre!
Avenida 1º Maio, 89 1º esq. | Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos: 272 347 346 | 272 321 050 | 969 769 492

DIVERSOS

VIDENTE PRECISA DE AJUDA?
Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame?
Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, www.videntecurandeira.net.

Gazeta DO INTERIOR

PUBLIQUE o seu classificado!

1 ■ Explicações de Matemática, em grupo ou individual, do 5º ao 9º ano. Telefone 000 000 000.

2 **VENDE-SE**
BMW 318 TDS, do ano 1996. Estado impecável. **Contactar telm.: 000 000 000**

3 **VENDE-SE**

T4 em castelo Branco contactar

Módulo(s): 1 1,97 Euros 2 3,44 Euros 3 6,15 Euros
Módulo(s) Negativo: ☐ *(Acresce 1.79 Euros)*

TIPO DE MÓDULO ☐1 ☐2 ☐3

Assinale com um X o tipo de módulo que prefere.

☐ Desejo que me remetam as respostas para a morada indicada, pelo que envio + 1.00 €. (IVA Icluído à taxa em vigor.)

Nº de Publicações 1☐ 2☐ 3☐ 4☐ 5☐

IDENTIFICAÇÃO

Nome:_____
Morada:_____
C.P./Localidade:_____
NºCont.: _____ **Telefone:**_____
E-mail:_____

PAGAMENTO

Trasferência Bancária para o NIB 003300000000090733226 - Millennium - BCP ou Cheque/Vale Correio para R. Srª da Piedade Lt 3-A 1º Esc. 3 - 6000-279 Castelo Branco.
Valor:_____ **Banco:**_____**Data:**__/__/__
Cheque:_____**Transferência nº**_____

Cinema / 20 a 26 de agosto

SALA 1 - **O REI DE STATEN ISLAND** - ESTREIA NACIONAL - M/14 | Qui/Dom/Seg/Ter: 16:20h - 21:30h
O JARDIM SECRETO - M/12 | Qui/Dom/Seg/Ter: 14:00h - 19:10h
TENET - ESTREIA NACIONAL - M/12 | Qua: 14:00h - 18:00h - 21:20h

SALA 2 - **SCOOBY** - (VP) - M/6 | Todos os dias: 14:10h - 16:40h
BEM-VINDOS A ÁFRICA - M/12 | Todos os dias: 19:10h - 21:40h

SALA 3 - **EU AINDA ACREDITO** - ESTREIA NACIONAL - M/12 | Todos os dias: 14:05h - 19:05h - 21:35h
BEM-VINDOS A ÁFRICA - M/12 | Todos os dias: 16:30h

Vale
1€

Cinebox CINEMAS

Na compra de 1 bilhete, não acumula com outras promoções
Obrigatória a apresentação deste cupão na bilheteira do Cinema
Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

O TEMPO

QUINTA max. 29 | min. 17
aguaceiros

SEXTA max. 30 | min. 17
céu pouco nublado

SÁBADO max. 33 | min. 14
céu limpo

DOMINGO max. 33 | min. 14
céu limpo

Gazeta do Interior
19 de agosto de 2020

Gazeta
DO INTERIOR

NO DIA INTERNACIONAL DA JUVENTUDE

Jovens mobilizam praias para a sustentabilidade ambiental

O Dia Internacional da Juventude, promovido pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (PDJ), pelo Conselho Nacional da Juventude (CNJ) e pela Federação Nacional das Associações Juvenis (FNAJ), realizou-se dia 12 de agosto e teve como tema central o *Compromisso da Juventude para a Ação Global*.

Comemorado a nível nacional em diversas praias marítimas e fluviais de Norte a Sul do País, realizaram-se ações de sensibilização sobre a sustentabilidade ambiental, que envolveram na Região Centro cerca de 200 jovens dinamizadores distribuídos por 10 praias.

No Distrito de Castelo Branco a iniciativa decorreu na Praia Fluvial do Sesmo, nas Sarzedas.

As ações pretenderam sensibilizar os jovens banhistas alertando-os para a necessidade de desenvolver a cidadania ativa e a consciência cívica sobre as questões da sustentabilidade ambiental. Assim, os jovens dinamizadores incentivaram o público juvenil a responderem a um pequeno questionário acerca das suas preocupações na área do ambiente e quais as áreas que poderiam ter um maior impacto nas alterações climáticas para garantirem um futuro sustentável e, também se dedicaram à limpeza das praias para, de alguma forma, consciencializar os banhistas para manterem limpos estes espaços de lazer.

Câmara de Oleiros lava e desinfeta contentores do lixo

A Câmara de Oleiros está a proceder à lavagem e desinfeção de contentores de recolha indiferenciada no Concelho ao longo do mês de agosto. A autarquia iniciou uma nova fase de lavagem e desinfeção de cerca de 850 contentores de resíduos sólidos urbanos, a cargo da empresa Rodolixo, de forma a manter as boas condições de higiene urbana no Concelho.

Face a esta operação de limpeza, a Câmara reforça o pedido à população para que, especialmente nesta fase, as pessoas coloquem os sacos dentro dos contentores e não em volta dos mesmos; se o contentor mais perto se encontrar cheio, não deixe o lixo depositado fora do contentor, procure o contentor mais próximo; a deposição dos materiais recicláveis, como o vidro, papel e embalagens, deve ser feita nos ecopontos respetivos; todo o material de proteção e resíduos provenientes de pessoas infetadas, de quarentena ou utilizados apenas como medida preventiva, por exemplo, luvas e máscaras, deverão ser colocados em sacos triplos e depositados no contentor de resíduos indiferenciados.

Velha Gaiteira de regresso com o novo *single Brada*

O grupo Velha Gaiteira, da Beira Baixa, está de volta com o videoclipe *Brada*. De imagem renovada e com uma nova formação, este tema marca uma nova fase no percurso da banda.

Com 134 anos de existência e diversos concertos por todo o País e estrangeiro, nomeadamente no Brasil, Canadá, Cabo Verde, Eslovénia, Irlanda, Espanha, França e República da Buriácia (Federação Russa), a Velha Gaiteira regressa com o primeiro *single* do seu próximo trabalho que se encontra em produção.

O *single Brada* foi gravado na Casa do Bombo de Lavacolhos, no Fundão, por Ruben Monteiro, da West Wave Studio/Albaluna. O videoclipe foi realizado por Paulo Vinhas Moreira.

André Duarte lança livro de poesia

André Duarte, ex-aluno da Universidade da Beira Interior (UBI), da Covilhã, onde se formou em Ciências da Comunicação, em 2009, e concluiu o mestrado em Jornalismo, em 2012, lançou este ano o livro de poesia *Detesto Ter Palavras e Não Saber o Que Fazer Com Elas*, pela Emporium Editora.

A par dos estudos académicos na UBI, o autor tem uma grande ligação à região da Beira Interior, já que toda a sua família materna é de Vale de Prazeres, uma aldeia do Concelho do Fundão. Por isso André Duarte afirma que "a região beirã tem uma magia especial, que marcou a minha infância e o meu crescimento. Há uma genuinidade e uma pureza nas pessoas e nos locais que têm algo de muito poético. O que escrevo não é sobre a Beira, mas o que sou tem inegavelmente as suas influências, e isso, de forma inconsciente, está patente na escrita".

O autor, que assina como A M Duarte, refere que "o livro é um exercício de escrita em total liberdade. Raras vezes sei o que vou escrever. Simplesmente vem-me uma palavra, uma frase, uma ideia, e, não sei explicar, mas sinto, sei quando está ali um poema", e acrescenta, "isto pode soar um pouco presunçoso, mas é desta maneira que me acontece. E então, pego na caneta e parto para o papel e liberto o que não sei que vou dizer, mas digo. É um sentimento visceral, catártico, como se de mim saísse algo que desconheço o que será".

Nesta que é a sua primeira obra, "não há uma temática, mas, agora à distância, consigo depreender algumas tendências temáticas. Penso que os poemas navegam, isto num sentido bastante lato, por um olhar sobre as relações humanas, o amor, a morte, formando, em alguns casos, um pequeno contar de histórias que constituem quase breves narrativas", afirma A M Duarte.

Em 2018 o autor criou um instagram de poesia, @contracapa_andreduarte, onde desde então publica regularmente poemas da sua autoria. "Entretanto, tudo se precipitou com os concursos literários. De repente, sem ter pensado nisso, tinha um livro feito, aliás, tenho três, e pensei em publicá-lo. Enviei para a Emporium Editora, que gostou do livro e o processo aconteceu todo de forma muito rápida. Só tenho a agradecer-lhes terem confiado e apostado em mim, que não tinha nada publicado, e editarem poesia, um género de menor expressão comercial".

Quanto ao gosto pelo género, confessa que "foi algo que descobri de que gostava e, sobretudo, precisava, mas não sei bem balizar como ou quando. Vejo a poesia como o pintor que pega numa tela branca e tem o mundo a seus olhos, aquela tela pode ser tudo. E a poesia é isso, é um exercício puro de liberdade. Não temos de respeitar uma estrutura, não há uma fórmula, há apenas o ato de ser livre. De dizer. E isso é tudo".

A sessão de lançamento estava agendada para março, mas devido à pandemia não se concretizou, "mas será feita assim que possível", afirma.

O livro *Detesto Ter Palavras e Não Saber o Que Fazer Com Elas* está à venda *on-line* na FNAC, Bertrand, Wook e no *site* da Emporium Editora, em versão física e digital.

A M Duarte tem confirmada a presença na Feira do Livro de Lisboa 2020, dia 29 de agosto, às 19 horas, para uma sessão de autógrafos, e na Feira do Livro do Porto, dia 13 de setembro, às 13 horas, onde fará uma sessão de divulgação da obra.

O autor conta com um percurso multifacetado, no qual foi animador na Rádio MEO Sudoeste, autor e editor do programa Nostalgia dos Famosos, na Rádio Nostalgia; jornalista do *Volante TV*, na SIC/SIC Notícias; e do semanário *AutoSport*, sendo atualmente gestor de redes sociais na agência Zoom Motorsport.